



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CRUZ DE MALTA acolhendo



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023
UNIDADE I: CRECHE SÃO JOÃO BATISTA DE JERUSALÉM
CRECHE CRUZ DE MALTA – PRÉDIO PRÓPRIO



Brasília – DF

2023

SUMÁRIO

Identificação

Apresentação

1. Histórico da unidade escolar.....	08
2. Diagnostico da Realidade Escolar	11
3. Função Social	18
4. Missao da Unidade Escolar.....	19
5. Princípios	19
6. Objetivos da educação, das aprendizagens e do desenvolvimento.....	21
7. Fundamentos Teóricos-Metodológicos.....	23
8. Organização Curricular na Unidade Escolar	25
9. Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar.....	29
10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento.....	38
11. Plano de Ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico.....	45
12. Plano de Ação específicos.....	52
13. Projetos Específicos da Unidade Escolar	53
14. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico.....	70/77

Referências

Anexos

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Associação Cruz de Malta		CNPJ: 00.436.790/0001-52	
Endereço: Quadra 507 Bloco C – W3 Norte		E-mail: 507norte@cruzdemaltadf.org.br	
CEP: 70740-535	Telefone: 3274-8015	Entidade privada sem fins lucrativos.	
Data fundação: 01/12/1976			
Presidente: Volker Egon Bohne			
CNAS: 238.813/82			
Utilidade Pública Federal: 21.896/01			

Dados da Instituição Educacional

Órgão/Entidade: Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém		CNPJ: 00.436.790/001-52	
Endereço: SEPN 507, Lote 03 Bloco C Parte creche - Asa Norte, Brasília – DF – Asa Norte		E-mail: 507norte@cruzdemaltadf.org.br Site : https://cruzdemaltadf.org.br/	
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 70.740523	Telefone: 3247-8015
		Entidade privada sem fins lucrativos.	
Instituição Parceira: TC N° 104/2017		Data criação: 01/06/1980	
Diretor Presidente: Volker Egon Bohne			
Diretor Pedagógico: Sheila Sousa Lopes			
Coordenadora Pedagógica: Laís Soares de Almeida			

- Presidente: Volker Egon Bohne
- Vice-Presidente: Luiz Reinaldo Baena
- Tesoureiros: Francisco de Assis Sarquis Neves e Luiz Reinaldo Baena
- Conselho Fiscal: Renato Botaro
- Conselheiros Fiscais: Delvan Pinho e Sergio Marchetti;

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

Para atender esta demanda, a Instituição conta com funcionários ocupando diferentes funções, conforme apresentado na

Tabela abaixo:

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Diretor Pedagógico	01
Coordenador Pedagógico	01
Professores	08
Monitores	16
Serviços Gerais	04
Porteiro	01
Coordenador Administrativo Institucional	01
Nutricionista	01
Secretária Escolar	01
Menor Aprendiz	01
Equipe da Cozinha	04
Auxiliar administrativo	01
Auxiliar administrativo	01

A Caracterização física da CRECHE é descrita abaixo de acordo com cada setor:

Bloco Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> · Sala de Direção, Coordenação e Secretaria. · Sala de amamentação · Sala de Nutrição · Banheiro para funcionários e comunidade · Banheiro PNE · Sala de reunião / Coordenação
Bloco de Serviço I	<ul style="list-style-type: none"> · Cozinha · 01 Banheiro exclusivo para funcionários da cozinha · Refeitório · Área de serviço
Bloco de Serviço II	<ul style="list-style-type: none"> · Subsolo · Lavanderia · Depósito de materiais de limpeza · Depósito de materiais pedagógicos · Vestuário feminino e masculino · Banheiro feminino e masculino
Bloco A	<ul style="list-style-type: none"> · 4 salas de atividades para crianças de 1 a 2 anos com banheiros e lavabo;
Bloco B	<ul style="list-style-type: none"> · 3 salas de aula para crianças de 04 meses a 1 ano · Banheiro coletivo; · Pátio coberto
Bloco C	<ul style="list-style-type: none"> · 1 sala de aula para crianças de 04 meses a 1 ano com banheiro e lavabo; · Escada de acesso ao subsolo
Área externa	<ul style="list-style-type: none"> · Playgraund gramado · 2 Solários · 1 Espaço de horta comunitária · Area de espera com bancos

APRESENTAÇÃO

Este documento foi construído a partir da participação de toda a comunidade escolar, a fim de nortear as medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais do Projeto Político-Pedagógico da instituição.

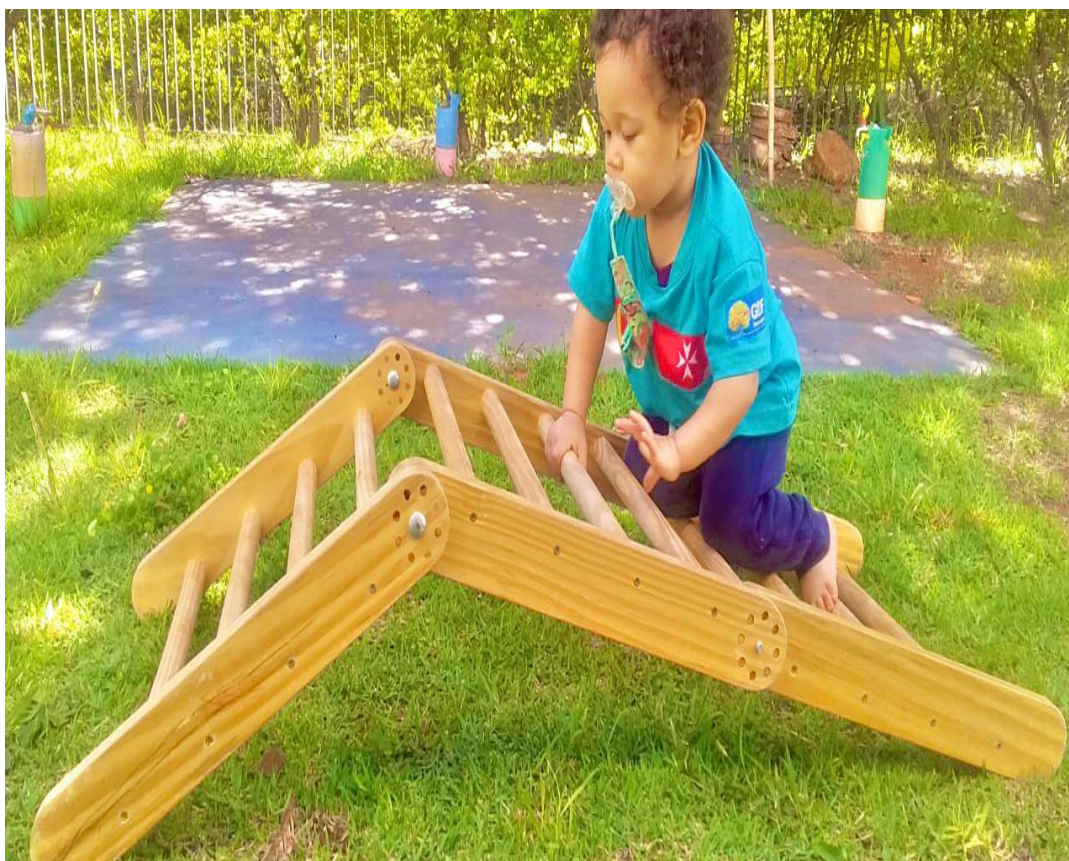
A construção deste Projeto Político-Pedagógico iniciou-se por meio do autoconhecimento da Instituição, dentro da nossa proposta apresentada trabalhando os princípios norteadores das Diretrizes Educacionais, bem como o Currículo em Movimento, que é onde sempre nos baseamos para estar dentro da faixa etária e desenvolvimento das crianças. Partindo do princípio de que visamos o melhor para o bem-estar e evolução das crianças em todas as áreas, procuramos também realizar atendimentos com as famílias para que, em conjunto com elas, possamos obter êxito em seu pleno desenvolvimento, por meio de aplicação de questionário, de rodas de conversas com todos os setores da instituição, a fim de compreender a sua missão e de conhecer as ações plenamente identificáveis. Quanto ao desejo de melhoria das condições educacionais, buscando dessa forma a participação de um todo, buscando estar juntos com a comunidade e famílias que são parte integrante do nosso trabalho, bem como conhecer a ideia dos diferentes sujeitos ativos da educação, construindo, assim, a identidade da creche Cruz de Malta São Joao Batista de Jerusalém e a intervenção dos diferentes atores presentes na construção do PPP, fazendo da instituição um espaço vivo para debater os problemas e levantar alternativas para o seu enfrentamento.

Para sua construção, fez-se importante a participação de todos os envolvidos no contexto escolar: crianças, equipe pedagógica e demais colaboradores, pais e responsáveis, etc., no entanto, o ano de 2020 trouxe muitas mudanças considerando o Decreto Nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus – COVID – 19. No ano de 2021 o período letivo também foi impactado pela Pandemia e continuou com atividades remotas, na ocasião, o fechamento das Instituições Parceiras permaneceu por tempo indeterminado a partir do mês de março de 2021 de modo que as ações promovidas aconteceram visando continuar a incluir todos da comunidade escolar da melhor maneira possível. Assim, em 2021 continuamos com atendimento remoto durante o primeiro semestre letivo, no segundo semestre iniciamos com atendimento presencial, seguindo os protocolos de segurança, plano de contingência; respeitando o distanciamento social, uso de máscara, aferição de temperatura. Iniciamos o ano letivo 2023 ainda em período de pandemia com as aulas presenciais dando continuidade essa modalidade reestabelecida, seguindo todos os protocolos de segurança.

O Projeto Político Pedagógico da creche Cruz de Malta São Joao Batista de Jerusalém, vem sendo implantado e avaliado, periodicamente, com o objetivo de ser amplamente assumido por todos e tem como finalidade nortear o trabalho pedagógico e administrativo, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

FOTOS:





1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição tem como entidade mantenedora a Cruz de Malta acolhendo, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais.

Fundada em 1º de dezembro de 1976, pelo Capelão Padre Otto Wihelm Amann, cujo legado, assentado em princípios cristãos, reflexo de sua sensibilidade e pragmatismo, inspira e norteia a condução das obras assistenciais.

O legado tem como espinha dorsal a criança e ao adolescente, na concepção lógica do investimento social mais produtivo, sem jamais, no entanto, relegar enfermos e desassistidos.

Padre Otto iniciou as atividades da Associação Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém em Brasília para crianças de até 6 anos. Assegurou recursos financeiros para o custeio através do Fundo Educacional POWA e de doações obtidas pela MISSIONSPROKURA. Em 1991 Padre Otto faleceu, no entanto, foi dado continuidade ao seu trabalho. Dr. Wolf Ang Franz Jose Sauer – embaixador da Ordem de Malta no Brasil, e toda equipe administrativa, buscou recursos para a otimização do projeto inicial.

Sediada na SEPN – Quadra: 507 Bloco C, Avenida W2 Norte – Brasília-DF, integra o conjunto operativo assistencial da Ordem de Malta. É declarada de Utilidade Pública por meio dos Decretos 95617/88, no âmbito Federal e 21896/01, no âmbito do Distrito Federal. É registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA), processo nº 400.001.514/2008 e é Credenciada através da Portaria nº 432 SEEDF, de 14 de dezembro de 2016 até 31 de julho de 2021. Protocolo de credenciamento processo nº 00080-00025786/2021-12.

Importante ressaltar que todas as crianças atendidas na creche Cruz de Malta São Joao Batista

de Jerusalém são encaminhadas pela Secretaria de Educação por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. A inscrição para pleitear a vaga é feita pelo Canal de Atendimento 156 de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h e validada na Regional de Ensino Plano Piloto. Na validação da inscrição são apresentados documentos comprobatórios que atestem a veracidade das informações prestadas responsável legal da criança. Segundo Procedimento para Atendimento à Educação Infantil (2016) o responsável legal no ato da inscrição, deverá indicar a região pela qual deseja pleitear a vaga. Como a maioria trabalha na Asa Norte ou Asa Sul, a opção dessas famílias é que os filhos estejam próximos de seus trabalhos. Algumas famílias deixam as crianças na creche e vão para o trabalho, quando saem passam na creche, pegam as crianças e vão juntas para casa. Já outras famílias utilizam o transporte escolar. Conforme dados na Ficha de Matrícula realizada com as famílias contempladas com a vaga em 2023 e com a renovação de matrícula das famílias atendidas em 2022, foi observado o perfil das famílias atendidas, bem como o local de trabalho, de residência, as profissões exercidas e nível de escolaridade.

O Ano de 2022 iniciou ainda em um contexto diferente tendo em vista a pandemia de Covid - 19, seguindo protocolos de acordo com as orientações dos documentos: Informativo - SEE/SUAPE/DIASPE/GEASE / 2023 com base na Nota técnica N° 2/2022- SES /SVS /DIVESP de 04 de novembro 2020 –e nota técnica Nota Técnica N° 12/2022 – SES/SVS/DIVEP/GEVITHA, de 11 de Novembro 2022 ambas orientações e medidas de prevenção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em creches, escolas, universidades e faculdades públicas e privadas do DF. Foi importante continuar com as medidas de distanciamento, orienta-se a trabalhar com as crianças as emoções de forma lúdica os profissionais observar como está se comportando diante desse tempo atípico e interessante repensarmos uma forma de alcançar essa demanda que surgiu.

Diante desse novo desafio, diversas adaptações para garantir o ensino aprendizagem das crianças aconteceram, e as estratégias para a realização do trabalho pedagógico foi acontecendo, novas ferramentas que outrora não utilizadas na promoção da educação, se tornaram comuns, como, Lives , reuniões por vídeo conferência, formatação de vídeos e vídeo aulas contemplando sempre os projetos da CMA acolhendo e da SEE/DF envolvendo as famílias e educadores.

A estratégia de matrícula para atendimento em 2023 na Creche São João Batista Jerusalém é de 168 crianças e a Instituição possui parceria com a SEEDF desde 2009, tendo acompanhamento pedagógico e financeiro por servidores públicos designados representado pela comissão gestora. As crianças são encaminhadas pela UNIPLAT/PPC por meio de inscrição e posteriormente convocação para realização da matrícula.

As instalações tem área aproximada de 5400m², para atividades que atendem atualmente as modalidades: Berçário I, Berçário II (faixa-etária de quatro meses a um a dois anos), com capacidade para 168 crianças, composta de: 08 salas de atividades em que as crianças realizam atividades pedagógicas, estimulação, convivência, seis salas de banho, três banheiros infantis, um pátio interno, três pátios externos, recepção, sala de direção/ coordenação, sala de nutrição, sala de amamentação, cozinha, refeitório para funcionários, depósitos, vestiários, sanitários para funcionários e sanitário para PNE.

No Distrito Federal, para garantir a oferta da Educação Infantil por meio de Parceria com o GDF/SEEDF repassa recursos financeiros, para o atendimento educacional às crianças na primeira etapa da Educação Básica, às instituições sem fins lucrativos que possuem prédio próprio e/ou para gestão em prédio público -CEPI, desde que as instituições atendam aos critérios estabelecidos pela SEEDF e as legislações em vigor. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestem mútua colaboração para atingir seus objetivos. Ações como essas expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias e/ou responsáveis e tem sido realizada por meio da extensão a estas instituições de todas as orientações pedagógicas: 2ª Edição do Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF; Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala

2014-2016; Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. O objeto desta parceria entre SEEDF e a Cruz de Malta acolhendo é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal - por meio da SEEDF - e a creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém entidade sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil. Atos legais de credenciamento da Instituição:

- Constituída por prazo indeterminado, em 01 de dezembro de 1976, conforme atos registrados sob no. 130, do Livro A-I, em 23 de março de 1977, no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial da União dos dias 02 de março, 10 de março e 19 de abril de 1977;
- A Associação foi certificada como "Beneficente de Assistência Social", pela Resolução 26/01, do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e considerada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 95.617, de 12 de janeiro de 1988;
- CRUZ DE MALTA acolhendo, neste ato ora designada simplesmente como "Associação", pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico, reger-se pelo presente Estatuto, por seu Regimento Interno, pela Lei Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), pela Lei Federal nº 9.790 de 23 de março de 1999, pela Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014 e outras que lhe forem aplicáveis;
- Tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, com endereço a Avenida W5-Norte, Quadra 908, Bloco "B", CEP: 70.740-523, podendo constituir escritórios ou representações em outras unidades da Federação, com atuação em qualquer parte do território nacional;
- Contrato de COMODATO: BRASÍLIA 01 de Dezembro de 1992 – MITRA
- ORDEM SOBERANA MILITAR E HOSPITALAR DE SÃO JOÃO DE JERUSALÉM;
- Termo de colaboração nº 104/2017, processo 080.008440/2017 celebrado em 15 de agosto de 2017 a 08 /02/2022 entre o Governo do DF e a Cruz de Malta acolhendo.

Atos de Regulação

- Portaria nº 432/SEEDF, de 14 de dezembro de 2016 –credenciou a Creche São João Batista de Jerusalém até 31 de julho de 2021.
- Ordem de Serviço nº 084-000383/2015- SUPLAV, de 18 de outubro de 2017 – Portaria 449/2017, aprovou o Regimento Escolar da Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém;
- Parecer nº 213/2016 – CEDF, de 6 de setembro de 2016 – recredenciou a Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém até 31 de julho de 2021;

FOTOS:



Foto 1: Entrada da creche



Foto 2: Lateral da creche



Área externa

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Asa Norte é um bairro da região administrativa de Brasília, no Distrito Federal, tombado pela Unesco, o bairro está entre os que têm maiores índices de qualidade de vida no Brasil. A região é local de moradia de diversos políticos, jornalistas, funcionários do alto escalão, artistas além de um vasto público universitário. A Região é valorizada em Brasília e está entre os bairros que possuem imóveis de alto valor de mercado e habitantes com alto poder aquisitivo. Asa Norte possui um arranjo urbano estruturado no conceito de "cidade parque" que valoriza a

predominância de áreas verdes e arborizadas entre os edifícios urbanos residenciais. Asa Norte é uma das áreas que compõem o Plano Piloto de Brasília (junto com a Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Noroeste e Cruzeiro). Assim como a Asa Sul, é cortada pelo Eixão (Eixo Rodoviário de Brasília), uma via expressa de seis faixas e pelos Eixinhos W (oeste) e L (leste). No intuito de caracterizar melhor a Instituição e a comunidade que ela atende, optou-se por aplicar um questionário online para levantamento de dados. Os dados colhidos foram tabulados e os resultados são apresentados a seguir, por gráficos que mostram parte do perfil dos membros da comunidade escolar. A creche atende crianças oriundas das diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, bem como do entorno de Brasília. A seguir são apresentados dados que identificam as características presentes no grupo familiar das crianças atendidas obtidos a partir de dados catalogados a partir de uma pesquisa do Google Forms aplicada aos pais.

Observa-se que a maioria das famílias que representam a comunidade escolar possui renda mensal superior a 2 salários mínimos (se observarmos os percentuais de 36,4%), podemos reparar que o gráfico apresenta uma variedade de faixa de renda, demonstrando que as famílias atendidas possuem contextos diversificados.

1- Qual a renda mensal de sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive a sua).

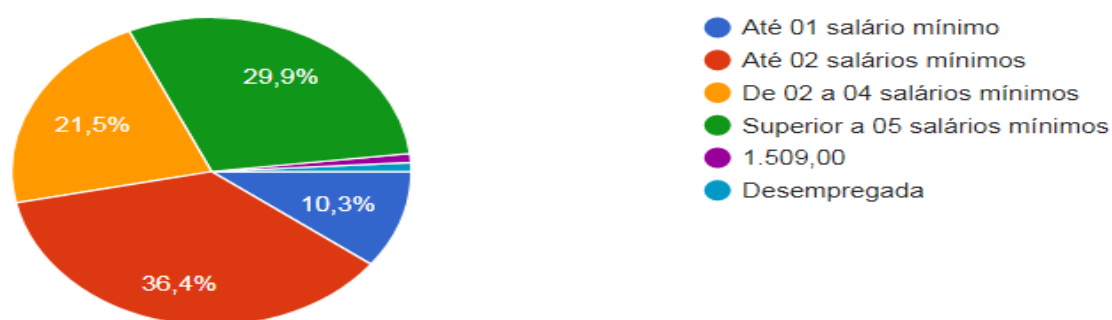


Gráfico 1 - Faixa de Renda Familiar

De acordo com as respostas colhidas no mapeamento 56,1% dos pais ou responsáveis das crianças tem curso superior completo.

2- Qual o seu grau escolaridade?

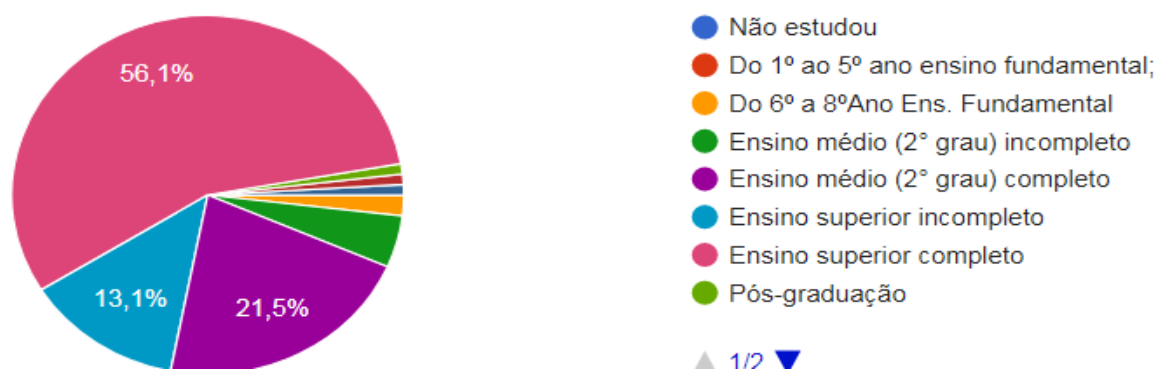


Gráfico 2- Grau de Escolaridade

Em relação ao vínculo empregatício, fator que pode indicar vulnerabilidade, temos o trabalho no comércio, banco e outros serviços como predominante para a maioria das famílias atendidas, o que pode indicar uma situação financeira relativamente estável das famílias atendidas.

3 -Está trabalhando?

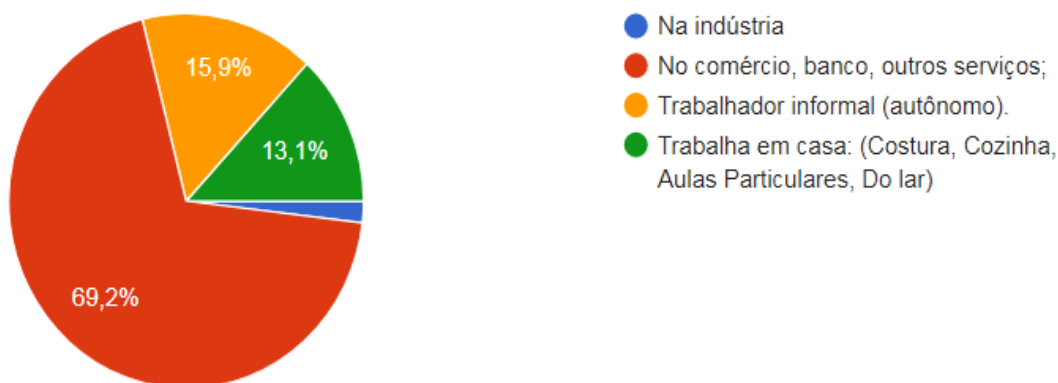


Gráfico 3 – Está Trabalhando?

Quando perguntados sobre a presença de alguns equipamentos em casa, os mais presentes são geladeira, rádio/TV e máquina de lavar roupa que constituem um grupo de utensílios básicos para sobrevivência na sociedade atual.

4-Marque os itens que você possui em casa

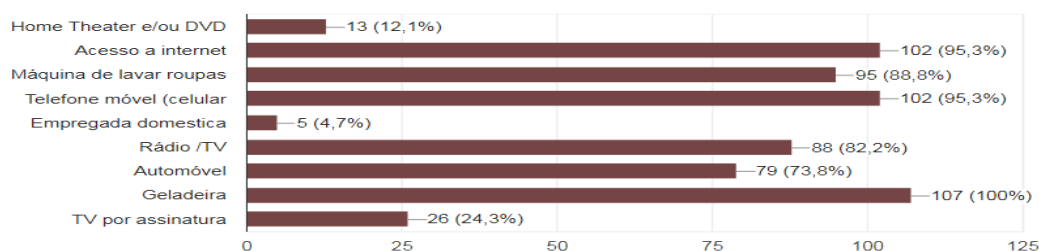


Gráfico 4 – Eletrodoméstico

Quando se trata de tipo de residência uma grande porcentagem das famílias reside em casa alugada.

5-A casa em que você reside é?

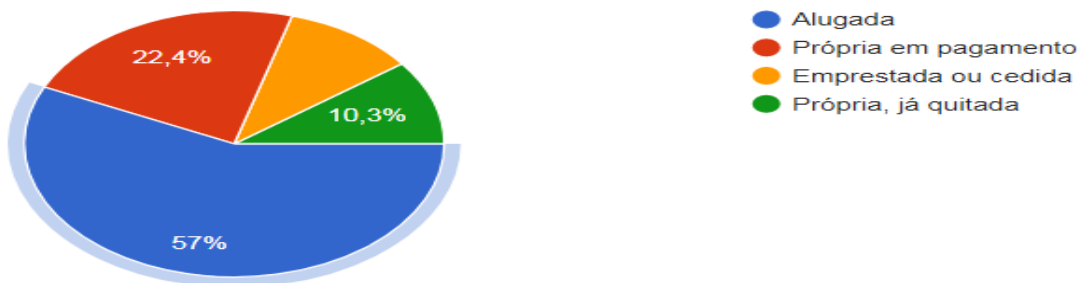


Gráfico 5 - Tipo de residência própria ou alugada?

Quantidade de pessoas que moram com as crianças são até três pessoas que pertencem o mesmo grupo sócio afetivo familiar.

6-Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

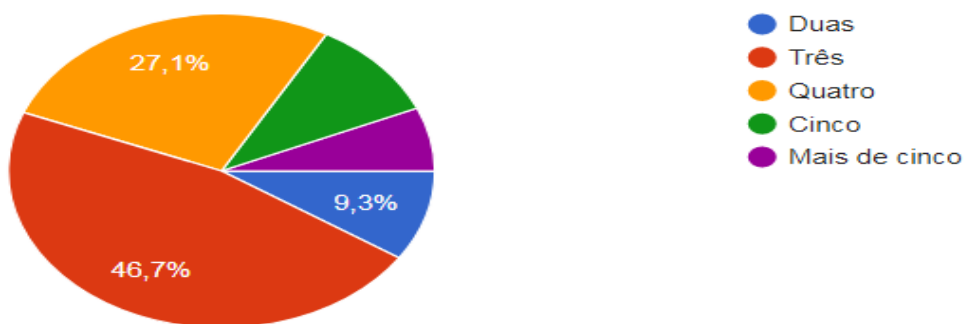


Gráfico 6 – Quantidade de pessoas moram na casa.

Percebe-se que muitos não recebem nenhum benefício do governo, o que evidencia que as famílias dependem do seu emprego, ou renda para sustentar a família, sendo muito necessário deixar sua criança na creche.

7--A família possui algum benefício do Governo?

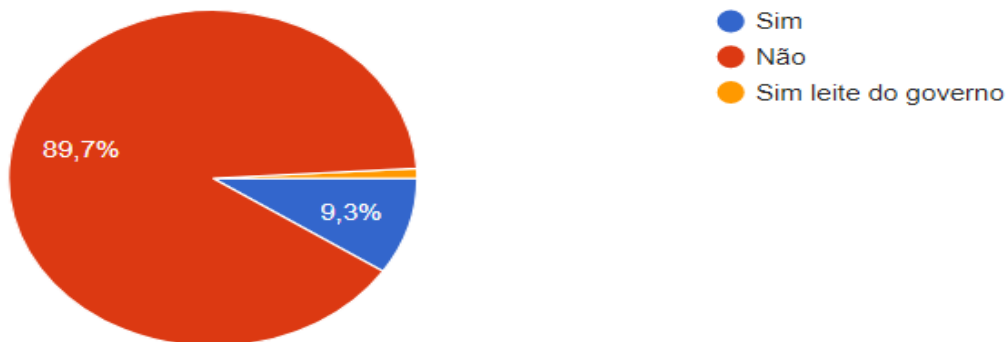


Gráfico 7 A família possui benefício do Governo:

Em relação ao estado civil das famílias das crianças uma grande porcentagem e casada 60,7%.

8-Estado Civil?



Gráfico 8 – Estado civil

Em relação a situação financeira 39,3% dos responsáveis responderam que tem renda e contribui com o sustento da família.

9- Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?



Gráfico 9- Situação financeira

O gráfico captou informações importantes, diante das respostas, evidencia-se a herança histórica de como se enxerga a maternidade e a paternidade e a função da mulher no contexto familiar, visto que a maioria respondeu que a mãe quem acompanha a vida escolar da criança.

10-Quem acompanha a vida escolar da criança?

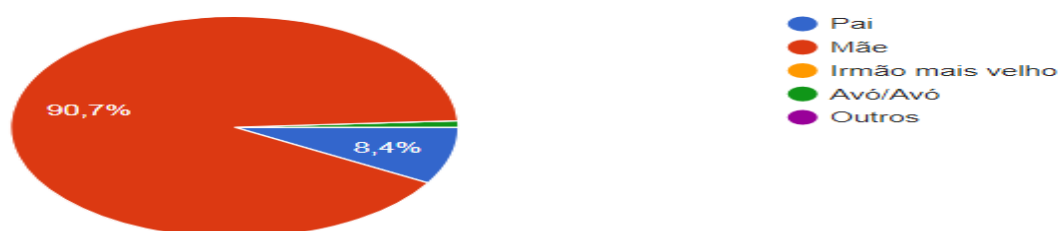


Gráfico 10 Vida escolar

Em relação a quantidade de cômodos na residência de cada criança 67,3% apresenta mais de três.

11-Números de cômodos de sua residência?

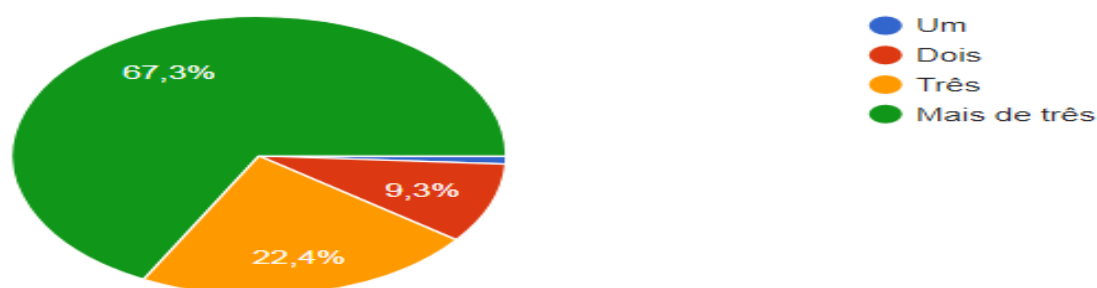


Gráfico 11- Numero de cômodos

Quando pergunta o que a família faz no final de semana, percebe se que a maioria tem habito de ficar e casa no final de semana.

12 - No final de semana, a família

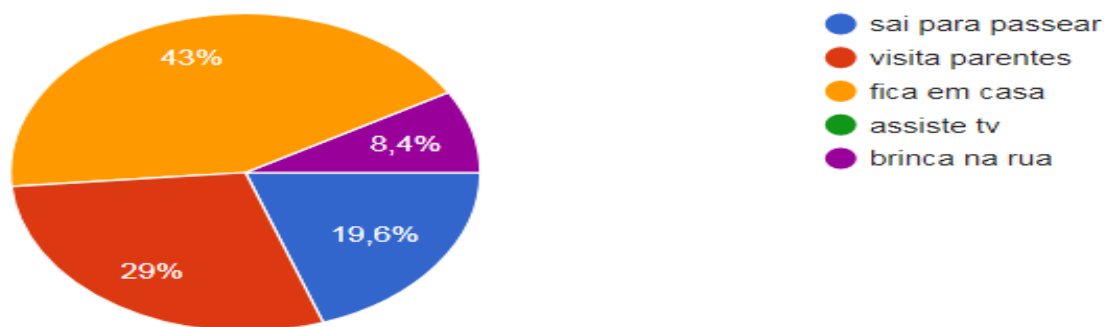


Gráfico12 - Final de semana, a família.

3 FUNÇÃO SOCIAL

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis. Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social. (Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação infantil P.17)

A educação infantil há anos tenta constituir sua identidade enquanto etapa educativa essencial ao desenvolvimento humano, já que, historicamente era entendida como assistência social. É perceptível que essa herança ainda está presente na sociedade, como observado nas respostas ao questionário de participação da comunidade escolar, nas quais, quando perguntado sobre a missão da escola, vê-se presente o discurso de que a escola da infância é um local para deixar ou abrigar a criança enquanto seus responsáveis trabalham.

É fundamental pensar que a escola da infância como um espaço de experiências de aprendizagem que possibilitam a apropriação da cultura por meio de relações colaborativas. Sendo assim, ela tem um fim em si mesma, o atendimento aos interesses e necessidade de hoje dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.



Construindo círculo de psicomotricidade



Explorando espaço da área verde

4.MISSÃO

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade. - A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

5.PRINCÍPIOS

Os princípios que orientam as práticas pedagógicas na creche São João Batista de Jerusalém se dividem em três grupos de acordo com o Currículo da Educação Infantil: Princípios. Éticos, políticos e. Estéticos. Acreditamos que a criança é um sujeito histórico e detentor do conhecimento.

- ❖ **Princípios Éticos** - De acordo com o currículo refere-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. A formação ética terá como foco central o desenvolvimento do ser, onde se valoriza o “Eu” e o “Outro” e a formação para o desenvolvimento humano sustentável. Pretende-se aproveitar a diversidade cultural, de gênero e a biodiversidade para resgatar valores, mostrando claramente a realidade do mundo, onde, a construção de valores relacionados à vida e ao convívio esteja constantemente presente.
- **Princípios políticos** - De acordo com o currículo refere-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à democracia. Nosso trabalho é focado na criança como um ser social que precisa exercer sua cidadania hoje. Através de atividades que estimulem sua criticidade, autonomia e respeito à democracia, desde sua

entrada na escola a criança é incentivada através do exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana.

- **Princípios estéticos** - De acordo com o currículo, refere-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais com atividades que promovam a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Dos princípios citamos acima emergem os direitos de aprendizagens, desenvolvendo a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade:

- ❖ **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- ❖ **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua Criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- ❖ **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- ❖ **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no Corre Cotia e fora dele, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- ❖ **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

- ❖ **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências são trabalhados tendo como foco as aprendizagens da criança e utilizados em todas as atividades pedagógicas, tendo como base os critérios a seguir:

- ❖ **O eu, o outro e o nós.**

Buscamos a construção da identidade e subjetividade da criança, através do autoconhecimento e da promoção das interações com os grupos, buscando desenvolver conhecimento acerca de si mesmo, assim como o respeito ao próximo. As tradições culturais e a autonomia são trabalhadas neste campo.

- ❖ **Corpo, gestos e movimentos.**

Exploramos o uso do espaço com o corpo e movimentos variados, desenvolvendo a coordenação motora, trazendo referências de como ocupar o mundo, interagindo com as linguagens artísticas e culturais, conhecendo assim as sensações e funções e melhor conhecimento do corpo e autocuidado.

- ❖ **Traços, sons, cores e formas.**

Apresentamos e trabalhamos as diversas formas de expressões culturais, artísticas e científicas, contribuindo com as linguagens visuais e musicais. As experiências são voltadas para a expressão corporal através dos sons e ritmos melódicos levando a ampliação do repertório musical.

- ❖ **Escuta, fala, pensamento e imaginação.**

Trabalhamos a linguagem oral e escrita. As diversas formas de comunicação na convivência social enriquecendo o vocabulário e promovendo situações de escuta e fala, através da leitura, de cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, entre outras.

- ❖ **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

Abordamos a construção das noções de espaço em situações estáticas e dinâmicas, promovendo o reconhecimento do esquema corporal e percepção espacial através do seu corpo e objetos. As experiências viabilizam a imersão nas transformações dos diferentes modos de

viver em outras épocas e outras culturas. Todas essas experiências constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e são organizadas por grupos de faixa etária, de acordo com a BNCC.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E DAS APRENDIZAGENS

- Criar condições para o desenvolvimento integral dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas por meio de oferta educacional de qualidade, contribuindo para a construção da identidade da educação infantil no Distrito Federal e para a transformação social.
- Propor às crianças da Educação Infantil, um ambiente favorável que estimula o desenvolvimento das potencialidades e as características da personalidade bem como sua identidade;
- Oferecer as crianças da Educação Infantil um ambiente psicossocial que favoreça a autonomia;

a) Objetivo Geral

O objetivo que guia nossas atividades é desenvolver habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento integral das crianças nas suas necessidades e interesses:

- Promover o atendimento educacional gratuito e de qualidade na educação infantil à faixa etária de 4 meses a 2 anos por meio de parceria firmada entre a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal e Cruz de Malta acolhendo para gerenciar a Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de todos os aspectos que envolvem as práticas na instituição, para a garantia dos direitos das crianças e para o alcance dos objetivos de aprendizagem respeitando os eixos estruturantes.

b) Objetivos específicos

- Criar condições para promover o cuidar, o educar, o brincar e o interagir de forma integrada, considerando o desenvolvimento integral das crianças;
- Criar condições para convivência das crianças com seus pares e adultos, partilhando experiência e desenvolvendo diferentes linguagens;

- Ter a brincadeira como elemento fundamental das práticas educativas cotidianas, integrando-a a diferentes espaços e tempos e sendo o meio pelo qual as crianças possam se expressar, produzir, imaginar, criar, explorar e etc;
- Criar condições para integração de todos os agentes do contexto escolar para sua efetiva participação na gestão, planejamento, decisões da escola;
- Criar condições para que a criança possa se expressar das mais diversas formas valorizando suas emoções, ideias, opiniões, produções e despertando seu senso crítico;
- Criar condições para o desenvolvimento da constituição da identidade das crianças nos âmbitos pessoal, social e cultural, por meio de atividades que passem pelo cuidado, interações e brincadeiras;
- Criar condições para o desenvolvimento corporal das crianças valorizando o conhecimento de suas potencialidades, identificação de limites e exploração sensorial;
- Criar condições facilitadoras para a apropriação da cultura por meio da compreensão das manifestações artísticas e culturais dos contextos nos quais a criança está inserida e possibilitando o desenvolvimento da expressão criativa;
- Criar condições para o desenvolvimento de experiências faladas e escritas com a finalidade de integrar a criança à cultura oral e escrita para que reflitam e participem delas;
- Criar condições para que as crianças explorem o mundo em que vivem, experimentando com atitudes investigativas interligando o mundo e os aspectos que o integram e transformando-o;
- Criar condições para desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, com a Base Nacional Curricular Comum, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

7.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO

Para elaborar um Projeto Político Pedagógico para uma creche e pré-escola é necessário explicitar quais pressupostos teóricos permeiam as concepções de crianças, infâncias e educação e fundamentam as práticas pedagógicas. Em consonância com os documentos que orientam as instituições educacionais públicas no Brasil, algumas das bases do nosso trabalho educativo são aspectos da prática pedagógica da psicologia histórico-cultural, sobretudo de Vygotsky, da

pedagogia histórico-crítica e outras práticas operacionais conforme interesses e necessidades das crianças.

A psicologia histórico-cultural considera o ser humano exatamente nas duas dimensões expressas por seu nome: histórica e cultural. Ou seja, um sujeito que por agir em um espaço e em um tempo que constituem um contexto, também é influenciado por ele. Seu desenvolvimento supera o caráter estritamente biológico já que cada criação que se materializa carrega consigo características históricas e saberes sistematizados socialmente, configurando cultura e por isso mesmo sendo marca de humanidade. Tanto é assim, que todos os seres humanos, em especial às crianças, aprendem competências, a princípio, por imitação não só com os pares, nem com os adultos, mas com todos, todas e o meio ambiente que os envolve.

Essa humanização se dá nas interações e pela apropriação da cultura e cada atividade humana gera o desenvolvimento de uma consciência. Todos os sujeitos, portanto, possuem os mesmos paradigmas biológicos o que torna possível o entendimento de que todos são seres de possibilidades e o desenvolvimento de determinado conhecimento ou habilidade está ligado às experiências e vivências de contextos nos quais eles possam se desdobrar.

Para além disso, a criança interage no mundo num jogo dialético, lendo-o e compreendendo-o com sua subjetividade. Não é objeto da história, nem expectador da realidade, mas sujeito que participa no mundo.

Dessa forma, a concepção de criança que tem fundamento nessa teoria é a da criança enquanto um sujeito que deve ser considerado em todas as suas potencialidades. Como sujeito na cultura, ela que se humaniza por meio de vivências e experiências em sociedade. Nesse contexto, o papel da professora e do professor é o de organizadora e organizador do espaço social e educativo, é aquele que deve criar condições de possibilidades, vivências e experiências que contribuam para aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Todos os seres humanos podem desenvolver suas potencialidades e enquanto profissionais atuantes na educação infantil acreditamos na necessidade de possibilitar espaços de aprendizagem nos quais floresçam experiências das mais diversas, permitindo esse desenvolvimento. Assim, as atividades realizadas com as crianças devem propiciar sua ação, movimento e estímulo aos seus sentidos e o brincar é o elemento central da aprendizagem na educação infantil.

Pela perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica, Saviani (1999) demonstra preocupação com uma visão de educação alinhada com os interesses populares e comprometida com a transformação social, ele expõe que: Efetivamente, a pedagogia histórico-crítica entende a prática educativa como uma atividade mediadora no interior da prática social. Assim sendo, a primeira condição para se atuar de forma consistente no campo da educação é conhecer, da forma mais

precisa possível, o modo como se encontra estruturada a sociedade na qual se desenvolve a prática educativa. (SAVIANI, 2013, p. 26)

Para que isso possa acontecer, é necessário, em primeiro lugar, que sejam desenvolvidas a segurança afetiva e a autonomia, que são pilares da educação infantil. Pôr meio de nossas práticas educativas, materiais e recursos, procuramos estar integrados com os interesses e necessidades da comunidade, valorizando a cultura e o meio social nos quais as crianças participam e compreendendo suas possibilidades socioeconômicas.

Com isso em mente, entendemos que o planejamento não é apenas um documento a ser preenchido. Bem mais do que isso, ele é uma ferramenta de reflexão contínua sobre a prática pedagógica feita a partir da participação das crianças, que são os sujeitos de sua educação.

Nesse contexto, o papel da professora e do professor é o de organizadora e organizador do espaço social e educativo, como expresso anteriormente, ela ou ele é aquela ou aquele que cria condições de possibilidades de vivências e experiências. O planejamento engajado com essas concepções é flexível de modo a garantir os interesses e necessidades das crianças. Para isso, o professor precisa saber escutar, não só para perceber as demandas e especificidades das crianças,

mas para verdadeiramente considerá-las sujeitos agentes e participantes, como bem lembra Paulo Freire (1996):

Somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele. Mesmo que, em certas condições, precise de falar a ele. O que jamais faz quem aprende a escutar para poder falar com é falar impositivamente. Até quando, necessariamente, fala contraposições ou concepções do outro, fala com ele como sujeito da escuta de sua fala crítica e não como objeto de seu discurso. O professor que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes necessário, ao aluno, em uma fala com ele. (FREIRE, 1996, p.44, grifo do autor).

Afinada com as orientações do Currículo em Movimento e demais documentos, a creche São João Batista de Jerusalém busca o desenvolvimento integral, considerando as crianças como sujeitos em unidade física, psíquica e espiritual, de modo que as práticas educativas possibilitem o desenvolvimento motor, sensorial, emocional, social e etc, entendendo a criança como um todo integrado. A brincadeira se mostra como base para esse desenvolvimento. Brinquedos simples como tocos de madeira, bonecos de pano, tecidos, cordas têm a abertura de se transformarem em diferentes objetos conforme a exigência de cada brincadeira, deixando que a imaginação e a criação aflorem, tornando aprendizagem significativa. Na brincadeira a criança vivencia práticas sociais e se apropria delas.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

Em concordância com o Currículo da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular atendendo crianças de 0 a 02 anos, garantindo assim o direito a aprendizagens.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal considera dois eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir. Cada um em suas implicações é indissociável e demonstra que a organização das práticas educativas não está dividida em conteúdos, componentes curriculares nem áreas do conhecimento. Além disso, de acordo com os eixos transversais, a criança despertará na sua vida a liberdade, diversidade, os direitos humanos e a sustentabilidade.

Como suporte para as aprendizagens há os direitos: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Esses direitos advém das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil por meio dos princípios éticos e estéticos. É daí que surgem os campos de experiência que “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Os campos de experiência buscam garantir os direitos de aprendizagem e mostram uma alternativa a não fragmentação de conhecimentos, abrindo espaço para o desenvolvimento de projetos e vivências. Isso tudo faz sentido, se pensarmos que a criança aprende no convívio social.

Entendemos que bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas mantêm interações de qualidade em grupos de até 5 crianças. Por isso reforçamos a prática educativa dos centros de interesses que permitem o desenvolvimento da autonomia, possibilidade de escolhas, tomadas de decisões, segurança afetiva e trabalho colaborativo.

Entendemos também a atividade reconstituidora como fundamental para o desenvolvimento da criança. Esse tipo de atividade facilita a adaptação ao mundo, no qual a criança acabou de chegar, de forma que em situações semelhantes, adotamos condutas semelhantes, elaborando hábitos. Vale lembrar que, para Vigotski (2009) a atividade reconstituidora está intimamente ligada à atividade criadora que nos humaniza. As experiências tanto no ambiente sócio afetivo íntimo, quanto na escola, na rua, na comunidade religiosa e, se for o caso, em outros espaços nos quais a criança participa, mexe com seu imaginário e elas, muitas vezes, repetem comportamentos de todos os tipos. Cabe a nós, como educadores, criar ambientes que possam reforçar hábitos e valores, que facilitem a convivência em sociedade, respeitando as potencialidades e particularidades de cada uma.

Para alcançar uma prática pedagógica coerente, traçamos algumas ferramentas para o alcance do desenvolvimento da criança:

- O trabalho pedagógico por meio de histórias, músicas, teatro e dramatização, fantoches e fantasias, entre outros;
- Refeições realizadas com ou sem o auxílio dos adultos estimulando a autonomia;
- Respeito aos interesses e necessidades de cada turma, de modo que cada uma tenha sua própria programação quando possível;
- Formação de cantos de atividades diversificadas que envolvam os seguintes processos: contemplação e contato com a natureza, cuidados com a horta, autonomia, hábitos de higiene e valores, na cultura: músicas, atividades artísticas variadas, livros e literatura, passeios externos (que demandam deslocamento maior), brincadeiras com desafios, estimulação do corpo, fala, culinária experimental, atividades nutricionais e alimentação saudável.

Campos de experiência a serem trabalhados

O trabalho pedagógico no atendimento à creche e pré-escola é desenvolver a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade.

Os direitos de aprendizagens que geram os campos de experiências, devem ser trabalhados e promovidos de acordo com a faixa etária e em conformidade com a 2ª Edição do Currículo da Educação Infantil em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na Instituição de Educação Infantil.

De acordo com a 2ª Edição do Currículo em Movimento da Educação Infantil, os direitos de aprendizagens são ferramentas para subsidiar os campos de experiências que asseguram a aprendizagem da criança, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

8.1 Eixos Integradores Visa à ampliação do desenvolvimento humano no mundo moderno e tem como premissa a resignificação do processo educativo com base no reconhecimento do caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida. Dado o caráter perene do processo de aprendizagem, a perspectiva de educação integral respeita esse tempo, pois vistas desta forma, as aprendizagens se dão ao longo de toda a vida por meio de vivências educativas associadas às diversas áreas do conhecimento como arte, cultura, esporte, lazer, entre outras, oportunizando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito. Nessa perspectiva, é a creche que ganha mais tempo para o processo de amadurecimento de aprendizagens das crianças e não a criança que irá passar mais tempo na escola.

8.2 Eixos Transversais: Os Eixos Transversais, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade são essenciais para a formação da cidadania e desenvolvimento integral da criança, o fortalecimento do respeito pelos direitos e a liberdade. Desse modo, a educação contribui para a ampliação da cidadania. Nesse processo, a educação é tanto um direito em si mesmo, como um meio indispensável para alcançar outros direitos e o respeito e aceitação às diferenças. Fundamenta em grandes linhas que relacionam entre si: Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade,

nosso desafio enquanto escola é envolver todos e realizar ações que contribuam para formar um cidadão consciente de seus direitos e deveres, atuantes dentro da nossa sociedade e capazes de perceberem as diferenças como um princípio de igualdade. O trabalho pedagógico no atendimento à creche e pré-escola é desenvolver a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade.

8.3 Projeto transição na Educação Infantil:

Criaremos um ambiente de confiança com os alunos do BII e os pais que irão frequentar no ano seguinte a Escola Nossa Senhora de Filermo, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem do BII para o MI. Os pais do BI também serão acolhidos desde o mês de novembro período que se inicia a matrícula para o BII no ano seguinte. Neste projeto proporcionaremos às crianças e aos pais uma reflexão sobre as mudanças escolares. Na ocasião, entre os meses de novembro / dezembro, realizaremos uma reunião de pais com a equipe diretiva da 507 para assim ajustar às mudanças e ajudar os pais nesse novo momento. Com a turma do Berçário II realizaremos um passeio no final do ano para a Escola Nossa Senhora de Filermo para ambientar as crianças ao local.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche atende uma comunidade com aspectos culturais variados. Ao iniciar o ano letivo a instituição planeja uma formação continuada para reflexão sobre a comunidade que atendemos. Cabe à equipe pedagógica instruída pela Coordenadora, acolher as crianças de forma que se sintam seguras e protegidas demonstrando carinho e amor, conforme os eixos do currículo em movimento: educar, cuidar, brincar e interagir. “O movimento de cuidar encaminha para a relativização desses lugares já cristalizados: de dar o conhecimento, de ensinar e instruir, dar afeto, dar o melhor, dar.” (GUIMARÃES, 2008: 154)

9.1 Plano de ação da Coordenadora

Quadro 1. Plano de ação para Coordenadora Pedagógica da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação das Ações	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Implantar projetos de ensino. *Coordenar a execução dos projetos e o PPP. *Supervisionar as ações de professores e monitores no cumprimento da abordagem de ensino. *Fazer cumprir os conteúdos determinados pelos órgãos de ensino.	*Promover horários pedagógicos para coordenação. *Palestras sobre os projetos para facilitar sua execução. *Conseguir ao final do ano letivo alunos com desenvolvimento adequado e conhecimento proporcional.	*Coordenar, disponibilizar acervo de conteúdos para eficácia do ensino. *Orientar sobre o cronograma curricular. *Participar de seminários e palestras sobre educação. *Acompanhar o planejamento do professor.	Diariamente no desenvolvimento dos projetos e atividades diárias.	Coordenadora.	Durante o ano Letivo

Promovemos momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora ou da diretora, dia da secretária, e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos através de provas e comprovação de título, incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico da CM acolhendo que apresente diagnósticas necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte da instituição;
- Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;

- Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com crianças com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;
- Promover cuidados com a saúde mental, através da ioga, socialização, integração e diálogo;
- Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano;

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Regional de Ensino do Plano Piloto e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz partedeos objetivos estratégicos da Cruz de Malta.

As formações, além de acontecerem também no momento da coordenação, acontecem encontros promovidos pela Cruz de Malta por um programa de formação intitulado Trilha de aprendizado.

9.3 Práticas metodológicas adotadas

A metodologia de ensino adotada da Associação Cruz de Malta está em comunhão com os documentos federais e distritais que orientam as práticas educativas, tais como, Base Nacional Curricular Comum, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e Currículo em Movimento do Distrito Federal. Entendemos que a criança é o centro do planejamento e organização do trabalho pedagógico, com necessidade de criar experiências de aprendizagens com momentos, espaços e tempos diferenciados, interagindo, evidenciando o seu protagonismo, considerando sua imaginação e criação, nas diferentes práticas sociais, culturais e expressão em múltiplas linguagens.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso à oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (2014, p. 25).

A educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, viabilizando autonomia. Paulo Freire propõe uma pedagogia da autonomia na medida em que sua

proposta está “fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando” (FREIRE, 2000, p. 11).

A organização da proposta curricular creche visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelas crianças no ambiente escolar e também fora dele. O Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil concebe a organização curricular como:

Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os ‘conteúdos’ a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

A metodologia da instituição, além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pauta-se também na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999). Esta proposta busca “estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo” (BARBOSA, 2009 apud SEEDF, 2014, p.91).

Em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emerge os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Essa organização materializa-se no cotidiano da instituição com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação das crianças em diferentes atividades. O modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer é que tal organização curricular

por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças.

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, ambiente, tempo, espaço e rotina. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, madeiras, palitos, figuras, ferramentas contanto que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

A variedade de objetos ofertados para as crianças constitui ponto importante para oportunizar experiências ricas e diferenciadas. Brinquedos variados, materiais naturais, tecidos, ferramentas artísticas, instrumentos musicais ou objetos produtores de som, massas de modelagem e etc, são exemplos de materiais que possibilitam tanto a apropriação da cultura como a ressignificação desses objetos em outros contextos. Tudo isso configura meio riquíssimo de aprendizagem e desenvolvimento. Por isso, as atividades propostas em nossa prática pedagógica buscam não ofertar papéis xerocados, modelos prontos ou padronizados ou atividades direcionadas que não geram aprendizagem significativa e sim procuram organizar experiências de aprendizagem que façam sentido para as crianças e respeitem seus interesses e necessidades e para isso, a variedade de materiais e seu modo de organização constituem aspectos fundamentais. Considerando a criança o centro do trabalho educativo, a organização dos ambientes da educação infantil, mais uma vez, precisa considerar seus interesses e necessidades. É importante que estejam organizados de forma a permitir acesso das crianças aos materiais e a ocorrência de variadas experiências, tanto individuais, como coletivas. Vale ressaltar que a creche funciona com a infraestrutura de Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, como: solários e parque de areia. As salas são utilizadas como espaços de referência de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços da escola. Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde. As interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade, pois brincar ou a brincadeira é a atividade principal da criança. As Diretrizes Curriculares para Educação Infantil definem que brincar: é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeira com outras

peças, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo (BRASIL, 2012, p. 7).

9.4 Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas

- **Rotina**

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades, os tempo e espaço são orientados a partir do que a criança deseja, dando espaço para a organização das práticas educativas. Para além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos, ajuda a criança a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo da criança na escola deve estar cheio de sentido para ela e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas. O horário integral é organizado para atender as necessidades das crianças. Como tudo que se fala em educação e no nosso caso, em educação infantil, todo o trabalho pedagógico deve ser organizado considerando os interesses e necessidades das crianças. Nesse contexto, a rotina é um elemento que ajuda a orientar o uso de alguns espaços coletivos e a atuação de algumas áreas como a cozinha e os serviços gerais, embora ela tenha como ponto central a criança, e talvez, justamente por isso, buscando assegurar seu bem-estar, circulação em ambiente limpo e higienizado e alimentação conforme suas necessidades nutricionais durante o dia.

Nossa rotina segue assim:

- 7h 30 min – abertura do portão de acesso à escola para crianças e responsáveis
- 7h 30 min às 8h 30 – acolhida, café da manhã e higienização assistida;
- 8h 30 min às 9h 30 – roda rítmica, realização de atividades pedagógicas livres, dirigidas, coletivas e /ou individual, conforme planejamento nos espaços de atividades diversificadas.
- 9h30 – Colação – Oferta de fruta, suco, vitamina.
- 10h 30 min às 11h 30 - realização de atividades pedagógicas livres, dirigidas, coletivas e/ou individual, conforme planejamento.
- 11h 30 às 12h 00 – almoço, e higienização assistida
- 12h 00 às 14h – descanso assistido e atividades alternativas voltadas às crianças que não dormem ou venham a acordar antes das 14h.

- 14h às 14h 30 – atividade pedagógica
- 14h30 as 14h:45 – Lanche e higienização
- 14h45 min às 16h 30 – atividades pedagógicas e rotina de higienização
- 16h 30 min às 17h10 – janta e higienização
- 17h10 às 17h 20 –roda de final do dia (contaço história e musicalização)
- 17h 20 – preparação para saída das crianças com o transporte escolar:
- 17h 30 – saída das crianças acompanhadas dos pais e ou responsáveis autorizados.

É importante ressaltar que a rotina supracitada é flexível, podendo eventualmente ser modificada tão logo seja necessário, levando-se em consideração a necessidade apresentada pelas crianças, priorizando uma situação de conforto e da regularidade dos horários, para que se sintam seguras, pois “a criança pré-escolar encontra-se em um momento de vida em que precisa ter certa rotina de trabalho que a situe num tempo e num espaço por ela vivenciados” (NICOLAU, 1986,p.153).

- **Ambiente**

Entendemos que o ambiente da creche deve ser baseado na alegria em receber as crianças, os profissionais devem demonstrar sempre disposição, a sala deve se manter organizada na medida do que é possível, o ambiente deve ser de total segurança física e emocional para a criança no que diz respeito ao mobiliário, durante todas as atividades desenvolvidas, o espaço ofertado deve conter variedade de oportunidade de aprendizado, trazendo, cores, texturas, o contato com a natureza e transparência durante as atividades realizadas.

- **Tempos**

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades e os tempos na escola da infância orientam a organização das práticas educativas. Para além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda a criança a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo da criança na escola deve estar cheio de sentido para ela e não apenas ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas. A creche

oferta período integral (10h por dia), de 7h30min às 17h30min. assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, mas que não se separam do aspecto educativo.

- **Datas comemorativas**

Entendemos que as datas comemorativas são importantes e fazem parte da história humana, e pensando assim, são abordadas a partir do planejamento da professora, porém não enfatizadas como tema principal, mas sim trabalhadas de forma lúdica com a contação de histórias e musicalidade durante todo o ano letivo.

- **Materiais**

Os materiais compõem e reforçam a aprendizagem e é um instrumento facilitador e integrador. Os materiais são: cordas, tocos de madeira, sementes, folhas flores, cascas, gravetos, lãs, tecidos, argila, areias, músicas, instrumentos musicais não convencionais, livros, revistas, brinquedos, papéis, panelinhas, panos, gravetos, fantasias, massas de modelar, tintas, figuras, giz de cera.

9.5 Inclusão na Unidade Escolar

Como muito se fala, a educação é direito de todos. De acordo com o Currículo em Movimento a partir da Convenção sobre os Direitos da Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011):

A Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”. (DISTRITOFEDERAL, 2018, p. 47).

A educação inclusiva passa pelo acolhimento e pela compreensão das necessidades de cada criança para que se oportunize a descoberta de caminhos para seu desenvolvimento, mostrando respeito à singularidade de cada indivíduo, à diversidade de pessoas e possibilitando o desenvolvimento pelo convívio social harmônico com vistas à emancipação humana.

De acordo com a Resolução Nº 1/2017- CEDF, a educação especial deverá ser ofertada em todos os níveis, modalidades e etapas do ensino para assim oferecer o desenvolvimento de todas as habilidades do aluno. Para isso, nos comprometemos a ofertar um atendimento que considere todas as duas necessidades a partir da matrícula, após entrevista com a equipe gestora, solicitamos o laudo médico ou relatório de avaliação para viabilizar as ações, as metodologias e medidas cabíveis do professor e da equipe gestora junto ao aluno e a família.

Para assegurar o aprendizado e o desenvolvimento pedagógico, realizaremos formação inicial e continuada para subsidiar o trabalho junto ao aluno e a família, com objetivo de ofertar o ensino articulado à formação cidadã visando à superação de qualquer dificuldade social, pessoal ou física.

9.6 Atuação na sala de Recursos: Não temos sala de recurso

9.7 Atuação do Serviço de Orientação Educacional: Não temos SOE

9.8 Atuação dos Educadores Sociais Voluntários: Não temos Educadores Sociais Voluntario

9.9 Atuação dos Monitores

Os monitores contribuem nas atividades de desenvolvimento físico, motor e de caráter com as crianças, bem como auxilia no desenvolvimento pedagógico junto às professoras regentes, verifica o bem-estar, a alimentação, o sono e a disposição física e psicológica das crianças sobre seus cuidados. Hoje contamos com 16 monitores em sala de atividades para 168 crianças em tempo integral. Com carga horária de 44 horas semanais tendo 1 hora:12 min de almoço e descanso.

9.10 Atuação dos Parceiros da Unidade Escolar:

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Tribunal de Justiça Distrito Federal e Territórios, Ministério Público Federal, Fundação Pedro Jorge, UBS –Unidade Básica de Saúde– são parceiros que realizam doações de verbas nos projetos da Cruz de Malta.

Samdel – Segurança e Medicina do trabalho, Mesa Brasil, Banco de Alimentos, Pediatra voluntária doutora Graciane Silveira – realiza atendimento na creche.

9.11 Laboratórios: não temos

9.12 Biblioteca \ sala de leitura: não temos

9.13 Estratégias para a manutenção do vínculo com a Unidade Escolar

Para garantir a permanência da criança, nos propomos a envolver a comunidade escolar na gestão participativa e intervir em situações desconfortáveis que possivelmente possam acontecer no convívio entre a família, a Equipe Diretiva e as educadoras.

As crianças são estimuladas diariamente para alcançar os objetivos de aprendizagens, e também contamos com o apoio de uma Médica voluntária que realiza atendimentos com a presença da família, objetivando promover saúde e conforto às crianças. Além disso, a Escola se coloca de forma aberta para a participação das famílias, o que contribui diretamente para a não evasão das crianças desse espaço de ensino e aprendizagem.

A fim de manter a busca ativa, de qualidade e atenta às famílias e suas necessidades, a creche realiza o controle da frequência das crianças por meio do Diário de Classe, observando o disposto no inciso IV do Artigo 31 da LDB “controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) 29 do total de horas” (BRASIL, 1996).

Quando a criança completar três faltas seguidas a Instituição entra em contato com a família por meio de telefone ou aplicativo WhatsApp, verifica o motivo da ausência da criança e orienta a família sobre a importância da frequência escolar para o desenvolvimento da criança, bem como

as consequências da infrequência. As famílias ficam cientes que o reiterado caso de infrequência ocasionará o desligamento da criança, conforme previsto em Estratégia de Matrícula 2018: “Proceder o desligamento da criança no trigésimo primeiro dia de faltas consecutivas. ” (DISTRITO FEDERAL, p.7).

A infrequência, após diálogo e sensibilização dos pais e/ou responsáveis, e ainda assim a criança continua infrequente poderá ser um sinal de vulnerabilidade, de violação de direito, logo a criança é encaminhada para o Conselho Tutelar e as redes de apoio a criança.

A Escola comunica à UNIPLAT e aos gestores que acompanham a Unidade Escolar o surgimento de vagas decorrentes de cancelamento, desligamento por infrequência ou por qualquer outro motivo.

9.14 Programas e Projetos específicos

- Projeto Acolhimento e Inserção: “Acolhimento é feito com amor”;
- Projeto Alimentação na educação Infantil; mais que cuidar, educar, brincar e interagir
- Projeto Circuito de Ciências
- Projeto de Passeios: “Explorar, conhecer e aprender”;
- Brincar como direito dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas;
- Projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?
- Detran nas Escolas
- Projeto “Convivência Escolar e cultura de Paz”

10 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

a) Avaliação das aprendizagens

A avaliação é uma atividade reflexiva e na prática pedagógica nunca deixam de surgir interrogações e dúvidas com relação à avaliação e ao papel dela nos diferentes momentos do trabalho docente.

A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso. ” (LUCKESI, 2002, pg. 180).

Esta Instituição acredita na avaliação formativa e contínua, vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o trabalho da equipe pedagógica junto às crianças. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades, atitudes das crianças e escuta sensível nos momentos da rodinha, do banho e outros.

A dimensão avaliativa não se restringe apenas aos aspectos cognitivos, considerando o desenvolvimento integral da criança. Deve ser planejada e desenvolvida como instrumento sempre a favor da criança e do seu processo de apropriação da cultura, respeitando seu tempo. Além disso, é ferramenta para que o professor constantemente reflita sobre suas práticas educativas, sempre se alinhando com os interesses e necessidades das crianças.

Para que a avaliação aconteça de maneira processual e baseada na centralidade da criança, é de suma importância a escuta sensível do professor e promove a reflexão crítica de sua prática, como apresenta Paulo Freire: “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática” (FREIRE, 1996, p.17). A avaliação, nesse sentido, também é a avaliação que o professor faz do seu trabalho através da reflexão crítica, a fim de aprimorar seu fazer educativo, tornando-o cheio de sentido para as crianças.

Para tanto, a Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém pretende avaliar as crianças através do Relatório Individual do Aluno (RDIC) que é entregue aos pais para ciência em reunião semestral, bem como, se o professor perceber alguma dificuldade do aluno em alcançar aprendizagens, deve informar a Coordenação Pedagógica para que comunique aos pais para devidas providencias.

O conselho de classe acontece semestralmente, bem como as reuniões de pais para entrega e apreciação do RDIC e a qualquer tempo, a família poderá ser convocada para participar de um momento de diálogo com a equipe diretiva e a professora para tratar do desenvolvimento do seu filho. Há que considerar também, que durante o ano letivo o calendário prevê, pelo menos, 04 (quatro) vezes ao ano, com temas específicos a fim de unir a comunidade escolar.

b) Avaliação institucional

No que tange à avaliação institucional, a escola objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades dos diferentes setores da instituição. Por meio dela espera-se que o coletivo da escola, “localize seus problemas, suas contradições; reflita sobre eles e estruture situações de melhoria ou superação, demandando condições do poder público, mas ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na escola” (FREITAS et. al, 2009, p.38). A

avaliação acontecerá periodicamente através de reunião semestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão;

- Conselho de classe;
- Avaliação institucional; (uma vez ao ano) realizada pela SEEDF;
- Reunião de pais;
- Questionários;

A Instituição aplica questionário de avaliação aos funcionários e aos pais ao final do ano letivo afim de se autoavaliar e promover melhorias. Para tanto, a escola se avalia como eficiente no seu trabalho, acolhedora e cuidadosa, presente e preocupada com o bem estar das famílias, dos bebes e dos colaboradores.

Serão feitas reflexões e discussões dos objetivos e trabalho desenvolvido, para que assim possamos reorganizar e redefinir o trabalho pedagógico para propiciar e garantir o desenvolvimento integral dos alunos.

Reunião de pais:



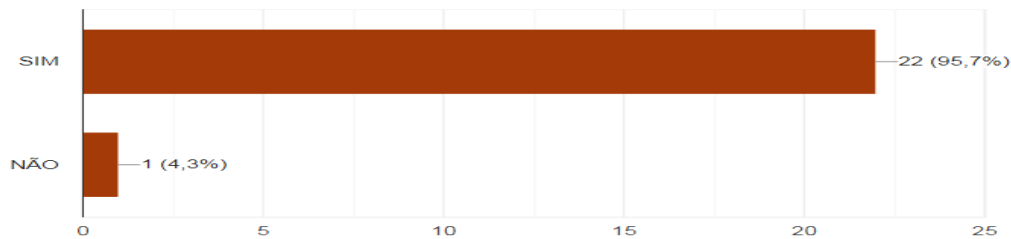
Reunião de Pais 2023



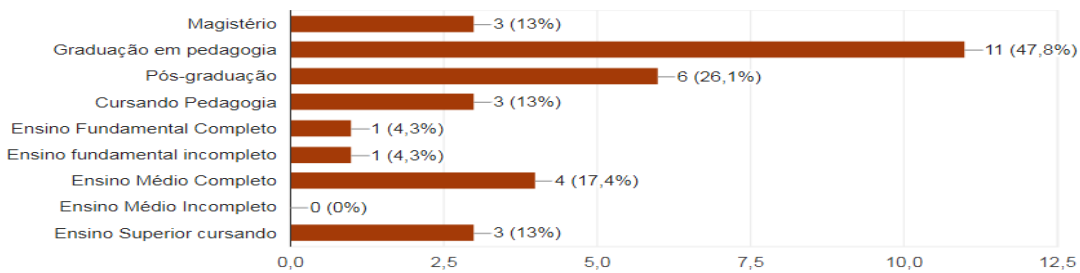
Equipe Pedagógica 2023

Questionário realizado com os funcionários:

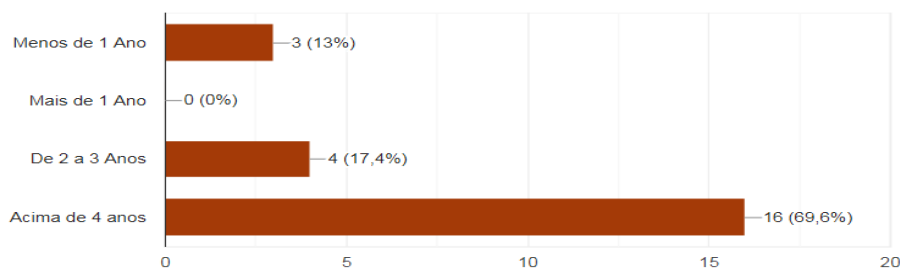
1) Sentiu-se apoiado (a) em situações conflitantes?



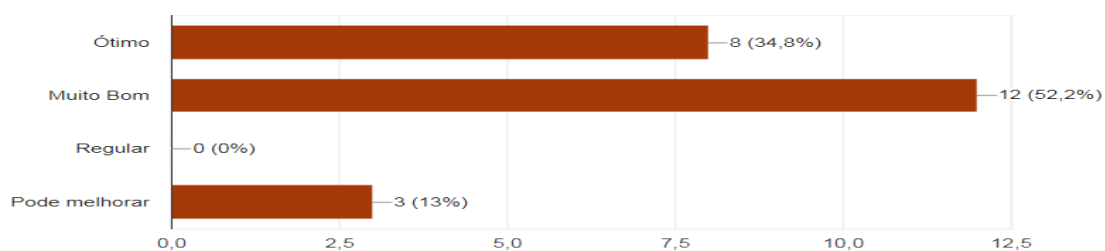
2) Formação dos colaboradores da Instituição creche Cruz de Malta São Joao Batista de Jerusalém.



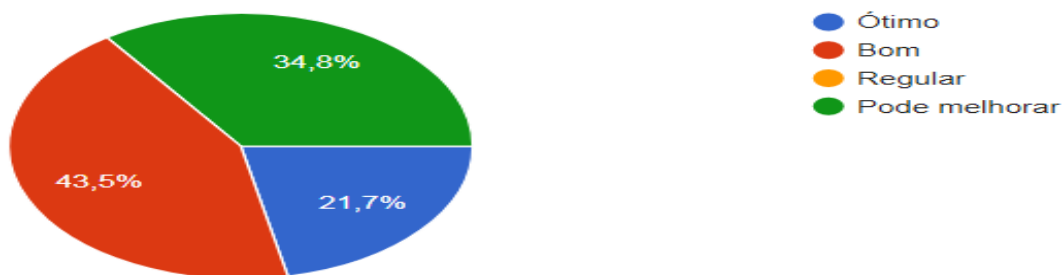
3) Tempo de atuação na empresa



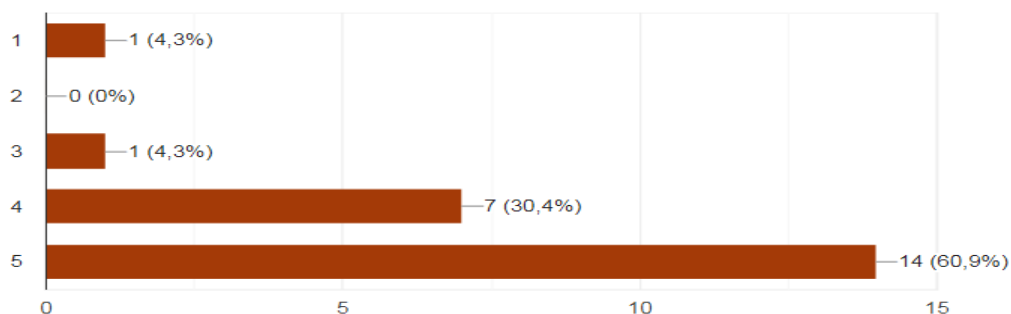
4) Percepção em relação à instituição:



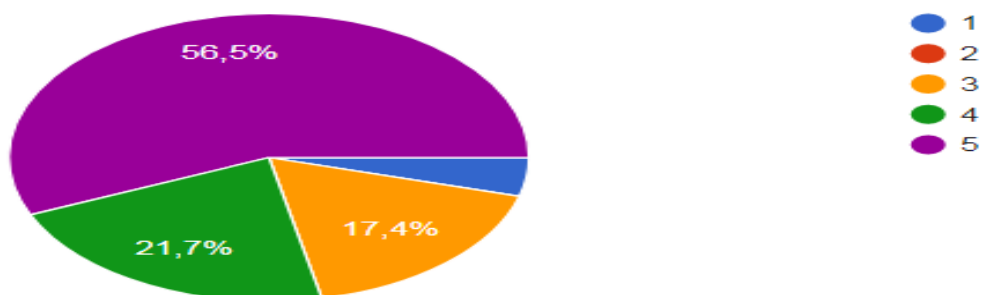
5) Estrutura física (pode haver apontamento de necessidade da instituição no que se refere ao espaço físico)?



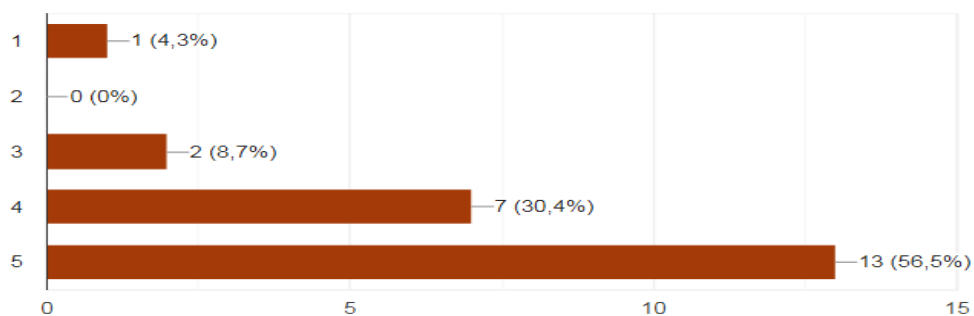
6) avalie com as notas de 1 a 5 (SECRETÁRIA ESCOLAR)



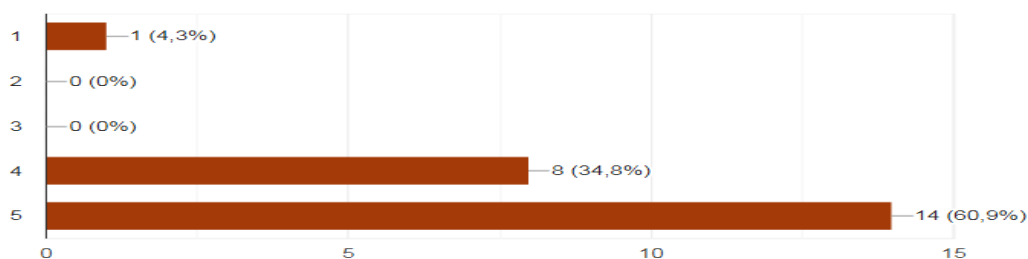
7-Avalie com as notas de 1 a 5 (COORDENADORA PEDAGÓGICA)



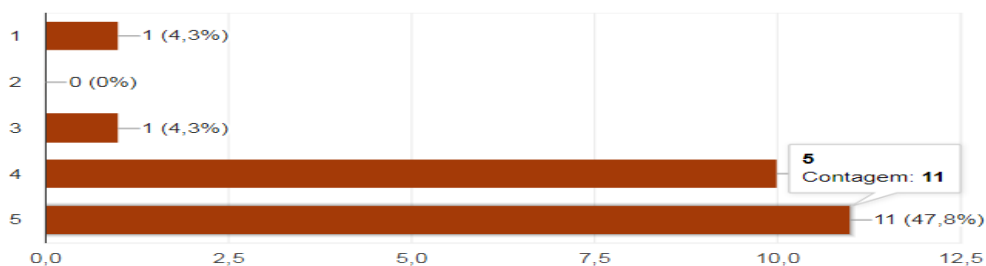
8-Avalie com as notas de 1 a 5 (DIRETORA PEDAGÓGICA)



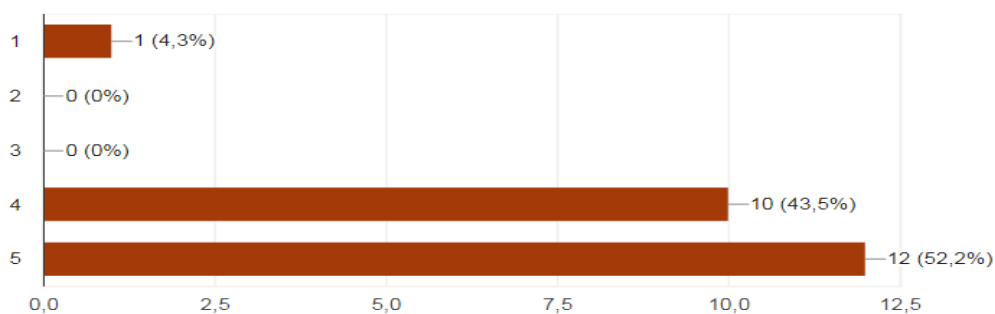
9) Avalie com as notas de 1 a 5(NUTRICIONISTA)



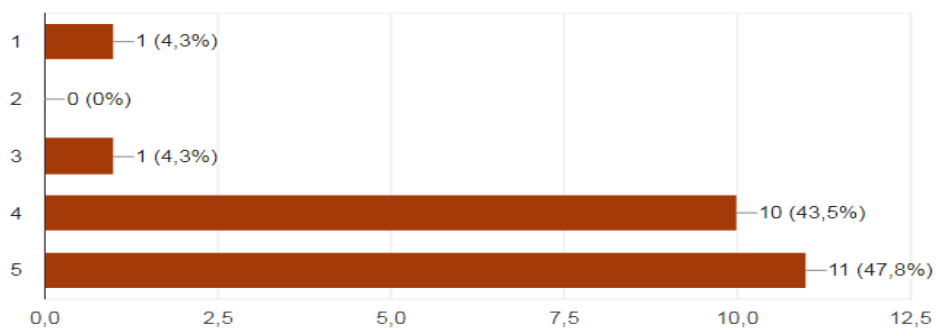
10) avalie com as notas de 1 a 5(EDUCADORAS)



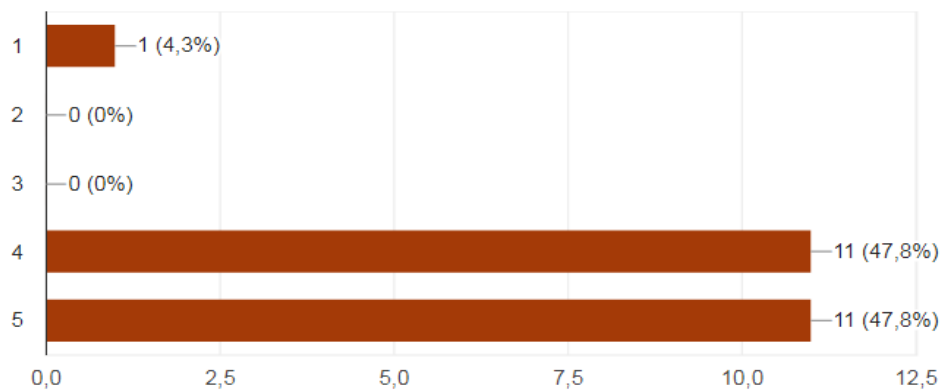
11) avalie com as notas de 1 a 5(PROFESSORAS)



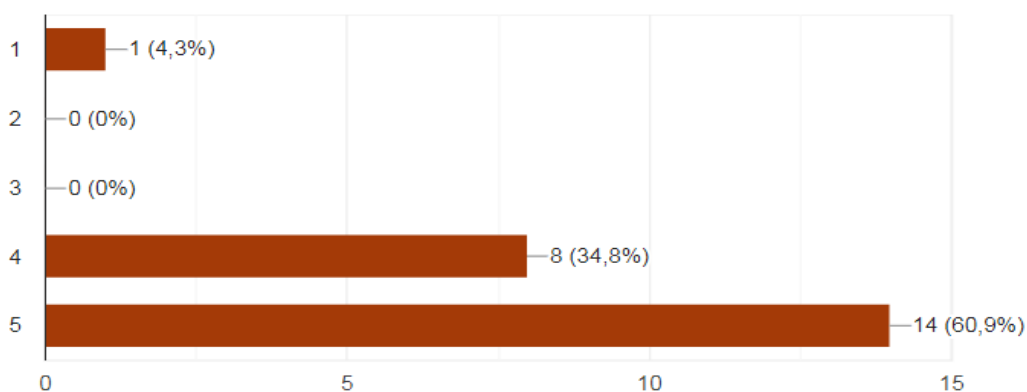
12) Avalie com as notas de 1 a 5(SERVIÇOS GERAIS)



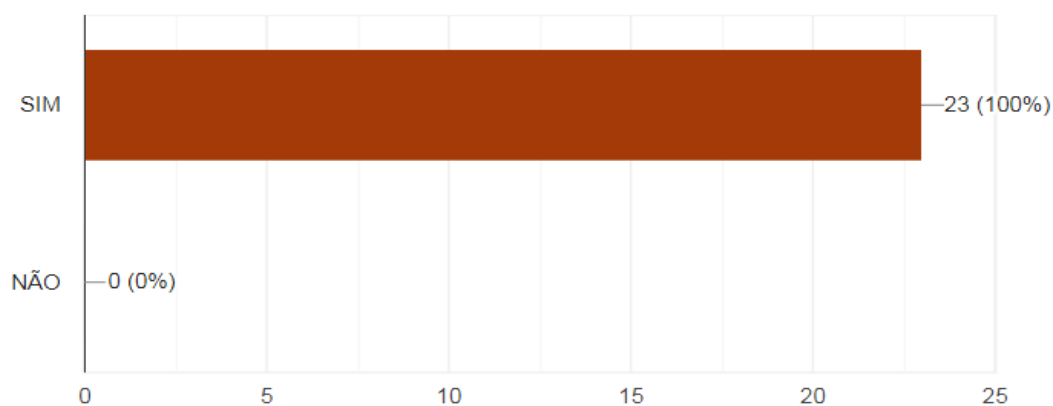
13) Avalie com as notas de 1 a 5(EQUIPE COZINHA)



14). Avalie com as notas de 1 a 5(PORTEIRO)



15) A instituição promove momentos de formação continuada com sua equipe?



11.PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGOGICO

Na educação Infantil, entende-se que a criança é o centro para o planejamento do Projeto Político Pedagógico, com necessidade de ser ouvida e que sejam proporcionados momentos, espaços e tempos de aprendizagem, apresentando o mundo, interagindo, evidenciando o seu protagonismo, imaginação e criação, nas diferentes práticas sociais, culturais e múltiplas linguagens. Analisa-se que a junção do conjunto de práticas e saberes dos bebês e das crianças bem pequena com os saberes da humanidade podem formar adultos conscientes de seu papel no mundo. Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, nossas propostas para as atividades pedagógicas buscam sempre entender e ajudar no desenvolvimento das crianças, orientando os pais e responsáveis sobre a importâncias das atividades desenvolvidas, seja nos aspectos, cognitivo, afetivo ou motor, todas as atividades têm uma intencionalidade, visando à formação integral da criança. O presente plano tem como finalidade, estabelecer as diretrizes de ação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2022 e está fundamentada na realidade Da creche Cruz de Malta São Joao Batista de Jerusalém. Para isso são traçados os planos para os diferentes setores da Gestão:

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A) Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é uma área específica de instituições de ensino. Ela é a responsável pelo planejamento pedagógico da escola, assim como pela definição das diretrizes e práticas educacionais que devem ser adotadas. Dessa forma, esse setor se conecta diretamente com a atividade-fim da sua escola. É ele que vai colocar a sua missão, visão e valores em prática fornecendo insumos e diretrizes para que os seus colaboradores e professores ofereçam a melhor educação para as crianças.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Gerenciar a implantação do ensino e o desempenho dos alunos;</p> <p>*Acompanhar</p> <p>* Zelar, articular e supervisionar as atividades pedagógicas e administrativas para que possamos garantir que todos nossos alunos tenham o direito a educação;</p> <p>*Orientar os professores na organização do trabalho pedagógico,</p> <p>*Aplicar o PPP, concretizar a formação contínua;</p> <p>*Criar formas que priorize o bom relacionamento entre todos que estão envolvidos no processo educacional.</p> <p>*Direcionar o trabalho pedagógico por meio de estudos, oficinas, palestras com temas relevantes ao processo de ensino aprendizagem.</p> <p>*Realizar estudos dirigidos com as educadoras – Projeto Educadoras de Sucesso</p>	<p>*Realizar os objetivos de forma a alcançar cada aluno como fonte única de descoberta e ensino;</p> <p>*Ter na escola um referencial para que cada aluno sinta prazer de frequentar;</p> <p>*Palestras incentivadoras que esclareçam a importância de fazer da educação uma busca constante e do ensino aprendizado diário.</p> <p>* Sensibilizar os educadores para a importância de um ensino abrangente e eficaz.</p> <p>*Reuniões periódicas com o corpo docente e demais colaboradora</p> <p>*Capacitação e Formação continuada do corpo docente.</p> <p>*Implantar os parâmetros abordados no PPP.</p>	<p>*Acompanhamento diário nas atividades escolares.</p> <p>*Elo- escola- família, conhecendo dificuldades e diferenças.</p> <p>*Realizar ações coletivas com histórias e dramatizações com temas educacionais;</p> <p>*Verificar o preenchimento dos documentos, como, diários, RDIA, Educacenso, Relatórios Mensais e demais documentos oficiais;</p> <p>*Promover o Projeto Educadoras de Sucesso com as monitoras uma vez no bimestre;</p> <p>*Verificar e agir de acordo com os documentos oficiais da SEEDF;</p>	<p>Durante a implantação das Ações.</p>	<p>Diretora e Coordenadora com a participação de todas as educadoras;</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>

Gestão de resultados educacionais

Na gestão de resultados educacionais apresentam-se as ações que serão realizadas para ampliar os resultados da escola como um todo.

OBJETIVOS METAS		AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Gerenciar a implantação do ensino e o desenvolvimento das crianças	*Realizar os objetivos de forma a alcançar cada aluno como fonte única de descoberta e ensino.	*Acompanhamento diário nas atividades escolares.	Durante a implantação das Ações.	Diretora e Coordenadora com a participação de todas as educadoras;	Fevereiro a Dezembro.

B) Gestão administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações que promovam a eficiência dos processos administrativos preservando o patrimônio, a estrutura física e os materiais; • Zelar pela estrutura da Instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar entrada e saída de materiais. • Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • confeccionar o plano de ações anual. • Sistematizar as rotinas e atendimento. • Formalizar os tramites e processos. •Elaboração de planilha com controle do estoque. •Levantamento das necessidades de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da eficácia dos procedimentos. 	Coordenador Administrativo	Ano 2022
--	---	---	--	----------------------------	----------

A Gestão Administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para conseguir ter um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. A Gestão Administrativa escolar é a organização, direção e manutenção dos recursos da escola para, assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
* Na gestão de pessoas, o plano de ação descreve sua ação para promover o compromisso e responsabilidade da comunidade escolar e dos colaboradores afim de promover um ótimo trabalho escolar.	*Realizar reuniões de incentivo e planejamento para melhor atendimento da comunidade e relação interpessoal;	* Reuniões pontuais, formação continuada da SEEDF, Educadoras de Sucesso com as monitoras, estudo do	Durante a implantação das ações.	Direção e Coordenação e parceria com educadoras;	Durante o ano Letivo

<p>Promover um ambiente de harmonia entre os colaboradores, e a comunidade escolar.</p>	<p>*Participar de cursos e palestras oferecidos pela SEEDF;</p>	<p>currículo com as professoras, dinâmica de relacioname</p>			
<p>*Aprimorar o um melhor atendimento à comunidade</p>	<p>*Promover formação interna bimestral; *Convidar os pais para participar de atividades pedagógicas;</p>	<p>nto em grupo, contação de histórias pelos pais, participação especial dos pais em reunião;</p>			

Gestão Financeira

A gestão financeira apresenta-se como uma ferramenta para administrar os recursos recebidos ou adquiridos por meio de parceria entre SEEDF e a Associação Cruz de Malta:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o uso dos recursos recebidos sob a forma de doações e parcerias; • Verificar a implementação dos recursos financeiros oriundos da parceria entre SEDF e a Associação Cruz de Malta na Instituição; • Buscar parceria para melhor atendimento às crianças; • Garantir o desenvolvimento do trabalho pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o recurso com eficiência e prevenir perdas; • Enviar ofício para programas de parcerias diversas; 	Elaboração do plano de contas pela Mantenedora	Análise dos gastos	Coordenador Administrativo	Ano 2022

12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS:

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Na educação Infantil, entende-se que a criança é o centro do planejamento, com necessidade de ser ouvida e que sejam proporcionados momentos, espaços e tempos de aprendizagem, apresentando o mundo, interagindo, evidenciando o seu protagonismo, imaginação e criação, nas diferentes práticas sociais, culturais e múltiplas linguagens. Analisa-

se que a junção do conjunto de práticas e saberes dos bebês e das crianças bem pequenas com os saberes da humanidade podem formar adultos conscientes de seu papel no mundo.

Dentro das coordenações pedagógicas que acontecem de segunda a sexta feira de 13h:45 as 14h:45 , são feitas provocações de como está sendo desenvolvido este trabalho com as crianças, buscando sempre meios de melhorar cada vez mais o Planejamento para alcançar ao máximo as crianças de acordo com suas necessidades e faixa etária dentro da nossa proposta, nossas ações nas atividades pedagógicas buscam sempre entender e ajudar no desenvolvimento das crianças, orientando os pais e/ou responsáveis sobre a importâncias das atividades propostas, seja nos aspectos, cognitivo, afetivo ou motor, todas as atividades têm uma intencionalidade, visando à formação integral da criança.

O presente plano tem como finalidade estabelecer as diretrizes de ação da Gestão Pedagógica para o ano de 2023 e está fundamentada na realidade da creche Cruz de Malta São Joao Batista de Jerusalém.

A educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino e para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente, contribuindo para um processo de ensino aprendizagem de qualidade. Ter claro também, que o trabalho do Gestor com Coordenadora Pedagógica, quando realizado em equipe, possibilita grandes e novos aprendizados para si e para a renovação de um cotidiano escolar bem mais construtivo para o educador e para o educando.

Para tanto, é necessário que haja envolvimento, afeto, dedicação, pois não visa somente bons resultados, mas também a adequada integração do educando na instituição, no lar, na sociedade. O trabalho do gestor será conjugado, com todos os membros da creche, junto a criança, a fim de levá-la a realizar-se da melhor forma possível, com base na sua realidade sob os aspectos, psicossocial.

Planejamento: organização e estruturação de ideias com objetivos a serem alcançados a curto e longo prazo. Nortearmos o trabalho pedagógico da Instituição, adequando-se e respeitando os direitos, as necessidades e particularidade de cada criança.

13. PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Tema	Projeto Inserção e Acolhimento
Público-alvo	Crianças e famílias da instituição da Educação Infantil.
Justificativa	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
Duração	Todo ano letivo
Objetivo geral	Reconhecer a creche como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola. ➤ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação. ➤ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno. ➤ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola. ➤ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
Como se dará a escolha da Criança	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Através da escuta sensível ➤ rodas de conversas
Componentes curriculares ou	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O eu, o outro e o nós;

<p>áreas do conhecimento envolvidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Corpo, Gestos e Movimento; ➤ Traços, sons, cores e formas; ➤ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ➤ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ➤ Currículo em movimento do Distrito Federal ➤ Diretrizes pedagógicas da Cruz de Malta acolhendo
<p>Detalhamento</p>	<p>O eu, o outro e o nós / Corpo, gestos e movimentos / Escuta, fala, pensamento e imaginação:</p> <p>Através da temática: Boas-Vindas, acolher diariamente de forma atrativa abordando os campos de experiência para melhor recepcionar para essa nova fase, proporcionar momentos em que conheçam a escola e os ambientes que poderá conviver dentro dela no decorrer do ano.</p> <p>Ao término da primeira semana é importante referir se a criança possui algum objeto que acompanha sempre (boneco, fralda de pano, etc.), e importante que esse objeto mesmo que não seja utilizado seja enviado junto com a criança para que não se sinta sozinha e caso utilizado se sintam confiantes.</p> <p>Traços, sons, cores e formas / Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:</p> <p>Oferecer atividades de registro, musicalização através de cantigas de roda ou músicas infantis, buscar dessa forma o comprometimento e o respeito em roda de conversa lembrando os presentes em sala, os que faltaram, quantos faltam e novas possibilidades de atividades para que possam se conhecer, proporcionando o contato com o ambiente em que estão inseridos e relacionando ao espaço e locais de acesso na escola. A firmeza dos pais nesse momento tem papel extremamente importante, pois devem explicar aos filhos com muito carinho e amor que irão buscá-lo ao final da aula e que</p>

	<p>em breve vai demorar um pouco mais do que estão acostumados, porém que sempre virá ao final do dia, conscientizando gradativamente esse costume criando estabilidade e segurança para iniciar a terceira semana que passa a ser em horário integral e com a rotina completa de atividades.</p>
--	---

Tema	Projeto Alimentação Saudável
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Justificativa	<p>Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;</p> <p>Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricional equilibrada no ambiente escolar.</p> <p>Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.</p>
Duração	Durante todo o ano letivo
Objetivo geral	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos; ➤ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros; ➤ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; ➤ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; ➤ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; ➤ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação; ➤ Trabalhar a coordenação motora; ➤ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos

	<p>saudáveis; desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Socializar o aluno com o próximo; ➤ Estimular a linguagem oral e escrita; ➤ Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente; ➤ Hábitos alimentar da cidade e do campo; ➤ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos; ➤ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;
<p>Como se dará a escolha das crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Através da escuta sensível ➤ rodas de conversas
<p>Componentes curriculares ou áreas do conhecimento envolvidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O eu, o outro e o nós; ➤ Corpo, Gestos e Movimento; ➤ Traços, sons, cores e formas; ➤ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ➤ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ➤ Currículo em movimento do Distrito Federal ➤ Diretrizes pedagógicas da ACM
<p>Detalhamento</p>	<p>Implementar o Projeto em consonância com o projeto da SEEDF, Alimentação - mais que cuidar, educar, brincar e interagir</p> <p>Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;</p> <p>Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;</p>

- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;
- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Produção de horta doméstica;
- Análise do cardápio da creche e fazer um prato para degustação;
- Confeção da horta;
- Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- Fazer compras de frutas;
- Fantoques;
- Brincadeiras e desafios.

Tema	Projeto Leitura “O Mundo encantado do Era uma vez”
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Justificativa	O presente trabalho vem nos mostrar a importância que a releitura de obra de arte tem na vida da criança. E o papel do educador sendo o mediador neste processo. Quando a criança entra em contato com a arte a criança pode expressar seus sentimentos, medos e frustrações. A criança na educação infantil precisa ser estimulada e ter o contato com o mundo das obras de arte conhecendo e adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões. Na releitura isso é possível, conhecer obras de arte em profundidade e, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las.
Duração	Durante todo o ano letivo
Objetivo geral	Investigar as práticas de leitura e como esta poderá contribuir na melhoria da habilidade de interpretação de textos e, conseqüentemente na formação de estudantes leitores.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a oralidade e a criatividade de cada criança; Desenvolver o gosto pela leitura; ➤ Identificar o sonho de cada criança; ➤ Reconhecer os personagens da história; ➤ Mostrar o mundo da Fantasia e do Faz de Conta;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio; ➤ Adquirir autonomia; ➤ Enriquecer o vocabulário. ➤ Interação entre criança e família através de leituras e produções artísticas. ➤ Conhecer o mundo das obras de artes e seus diversos autores ➤ Expressar seus sentimentos, medos e frustrações; ➤ Descobrir suas habilidades
Como se dará a escolha do estudante	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Através da escuta sensível ➤ Rodas de conversas
Componentes curriculares ou áreas do conhecimento envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O eu, o outro e o nós; ➤ Corpo, Gestos e Movimento; ➤ Traços, sons, cores e formas; ➤ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ➤ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ➤ Currículo em movimento do Distrito Federal ➤ Diretrizes pedagógicas da Cruz de Malta
Detalhamento	<p>Rodinha para conversa informal, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;</p> <p>Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história;</p> <p>Dramatização e registro feito pelas crianças através de desenho e oralmente;</p> <p>Lista de personagens;</p>

	<p>Trabalhar linguagem oral e escrita; Exploração dos personagens e modelagem dos mesmos; ATIVIDADES PREVISTAS Conversa informal sobre histórias que gostam; Cuidado com os livros; Falar sobre autor e ilustrador de cada livro; Ler a história; Debate sobre a história; Reprodução coletiva da história; dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens; Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias; Desenho livre; Modelagem dos personagens. Montagem de um espaço na sala de atividades com diversos livros para manuseio dos alunos (cantinhos da leitura);</p>
<p>Tema</p>	<p>Projeto de Passeios “Explorar, conhecer e aprender”</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>Crianças da creche</p>
<p>Justificativa</p>	<p>O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil afirma que as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Então, as aprendizagens são construídas com as pessoas e os espaços! A interação com adultos e outras crianças ajuda o pequeno a significar o mundo e a si mesmo, a realizar um número crescente de diferentes aprendizagens e a constituir-se como um ser histórico singular.</p>

	<p>Nessa jornada, cabe ao educador a imprescindível tarefa de planejar, participar, mediar e proporcionar às crianças um espaço físico adequado, provocador, um ambiente acolhedor e seguro. Assim, as crianças podem, de várias formas, conhecer e experimentar o ambiente em que vivem, com interferências que, de maneira indireta, ampliam suas pesquisas e enriquecem as descobertas.</p>
Duração	Durante o segundo semestre do ano letivo
Objetivo geral	<p>O objetivo é trazer o desconhecido para ser pesquisado, descoberto e ampliar gradativamente os espaços utilizados pelos grupos em suas brincadeiras. É a aventura das crianças que se apropriam de novos lugares e fazem suas descobertas, exercitam-se em uma caminhada... e uma infinidade de situações desafiadoras que geram crescimento.</p>
Objetivos específicos	<p>Explorar e conhecer novos ambientes Perceber-se com autonomia em ambientes diferentes Como se dará a escolha do estudante: Através da escuta sensível em rodas de conversa</p>
Como se dará a escolha do estudante	<p>Através da escuta sensível Rodas de conversa</p>
Componentes curriculares ou áreas do conhecimento envolvidos	<p>O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal</p>

	Diretrizes pedagógicas da Cruz de Malta
Detalhamento	<p>Os passeios serão organizados de acordo com o local escolhido e a necessidades para sua realização seguindo um protocolo de planejamento:</p> <p>Todos os passeios sejam nas proximidades ou em locais culturais (zoológico, parques, planetário, etc) devem previamente ser comunicados aos responsáveis que assinaram uma autorização dos mesmos.</p> <p>Entender as possibilidades de cada faixa etária de crianças</p> <p>Após a escolha do local, deve-se organizar os recursos que serão utilizados no passeio (Alimentação, condução, materiais pedagógicos...)</p> <p>É um ponto essencial de segurança que o número de adultos para monitorar todas as crianças seja adequado. Por isso o número de adultos deve ser bem definido de acordo com as autorizações dos responsáveis.</p> <p>Cada passeio deve ser planejado previamente com atividades e roteiro de acordo com o local.</p> <p>Já no local do passeio todos devem estar com os olhares totalmente voltados para as crianças e tudo deve ser registrado em forma de fotos vídeos e observações escritas.</p> <p>O planejamento feito para o passeio deve ser cumprido rigorosamente, (brincadeiras, momento da alimentação, exploração...)</p>
Tema	Brincar como direito dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas

Público-alvo	Crianças da creche
Justificativa	<p>De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento das crianças.</p> <p>O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.</p> <p>Ao brincar, os bebês estão descobrindo a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Crianças são “pequenos cientistas”, que aprendem explorando o mundo ao seu redor, texturas, sons, lugares, cheiros, cores Ao experimentar, elas analisam, elaboram intuitivamente estatísticas, fazem outras experimentações, avaliam, testam hipóteses e assim vão descobrindo o mundo. Cada uma do seu jeito.</p>
Duração	Durante o segundo semestre do ano letivo
Objetivo geral	Entender que a crianças se desenvolvem em vários aspectos através do brincar. Sendo assim através do lúdico desenvolvem autônoma, autoconhecimento à medida que se percebem no meio em que vivem.
Objetivos específicos	<p>Interagir com texturas, cores, tamanhos, noção de transparência, permanência do objeto.</p> <p>Perceber de tamanhos, explorar o corpo, dentro e fora, equilíbrio, criatividade.</p> <p>Exploração de texturas, conhecimento corporal, motricidade, sabor e cor.</p>

	<p>Através de músicas adquirir ritmo, percepção auditiva, motricidade, equilíbrio.</p> <p>Adquirir autonomia e autoconhecimento.</p> <p>Desenvolver lateralidade e coordenação motora através de danças e brincadeiras.</p> <p>Explorar vários ambientes de casa e da creche.</p>
Como se dará a escolha do estudante	<p>Através da escuta sensível</p> <p>Rodas de conversas</p>
Componentes curriculares ou áreas do conhecimento envolvidos	<p>O eu, o outro e o nós;</p> <p>Corpo, Gestos e Movimento;</p> <p>Traços, sons, cores e formas;</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação;</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</p> <p>Currículo em movimento do Distrito Federal</p> <p>Diretrizes pedagógicas da Cruz de Malta</p>
Detalhamento	<p>O desenvolvimento se dará através diversas atividades lúdicas feitas em sala de aula e fora (nos espaços externos da creche) tendo como base os centros de interesses. Essas atividades deverão ser acompanhadas pelo professor e educador, deverão envolver, brincadeiras, jogos, manuseio de materiais com texturas diferentes, músicas, tudo para que a criança brinque e explore todos os ambientes da creche livremente.</p> <p>Sugestões de atividades:</p> <p>Luvas sensoriais: Material: luvas com materiais diferentes (feijões, algodão, moedas, líquidos, areia...) amarre bem as luvas para nada escapar. Para evitar que as luvas furem você pode por duas luvas, uma sobre a outra.</p>

Estimulação: Entregue as luvas para os bebês e deixe que eles brinquem, apertem, mordam e percebam as diferenças dessas. Quando o bebê pegar uma luva você pode nomeá-la: é macia, essa é dura... Cuide para as crianças não furarem as luvas com os dentes.

Chocalhos: Material: Garrafas pet de tamanhos diferentes com diferentes materiais dentro (feijão, arroz, miçangas coloridas, pedaços de macarrão, água com purpurina...). Feche bem a tampa passando fita adesiva para não correr o risco de algum bebê abrir o chocalho.

Estimulação: Entregue os chocalhos para os bebês. Deixe que brinquem com os sons e explorem os objetos. Você pode cantar uma música e ir sacudindo os chocalhos nesse ritmo para que bebê iniciem sua percepção de ritmo.

Móviles de objetos: Material: objetos que os bebês possam pegar e pôr na boca pendurados no teto de modo que eles possam alcançar quando ficam em pé. (Pode ser brinquedos da sala, os chocalhos ou luvas feitas nas atividades anteriores).

Estimulação: Encha a sala com esses objetos pendurados em diferentes alturas, mas que em todas as crianças consigam alcançar. Deixe que os bebês engatinhem ou andem até esses objetos e interajam com estes: puxando, empurrando, apertando, tentando por na boca.

Cozinha de gente grande: Material: Utensilio de cozinha não perigosos (panelas, conchas, escumadeiras, coadores, copos e pratos de plástico...)

Estimulação: Deixe os objetos no chão para os bebês interagirem. Deixe que batam uma coisa na outra para experimentarem os sons, que coloquem

	<p>objetos dentro um do outro. Brinque com as crianças de “fazer comidinha” mostrando como usar cada objeto.</p> <p>Tecidos: Material: diversos retalhos grandes de tecidos várias cores e tamanhos.</p> <p>Estimulação: distribua os tecidos no chão e deixe os bebês explorarem. Brinque com os bebês passando os tecidos em sua pele, usando para cobrir o rosto ou objetos e brincar de esconder, coloque um bebê sobre um tecido maior e o puxe pelo espaço.</p> <p>Quando o bebê pegar um tecido e mostrar para você comente sobre a cor.</p>
Tema	Plenarinha 2023 – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?
Público-alvo	Crianças da creche
Justificativa	Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.
Duração	Todo ano letivo
Objetivo geral	A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica- SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? Temática indicada pela comunidade escolar para 2023. Porém até a data da construção deste PPP, ainda não foi divulgado caderno com a temática. Podendo ser atualizado posteriormente.
Objetivos específicos	Oportunizar possibilidades pedagógicas que possam despertar no desenvolvimento das crianças; Ambientes de estímulos a diferentes habilidades e curiosidade sobre o mundo ao seu redor.

Como se dará a escolha das crianças	Todas as crianças irão participar.
Componentes curriculares ou áreas do conhecimento envolvidos	<p>O eu, o outro e o nós;</p> <p>Corpo, Gestos e Movimento;</p> <p>Traços, sons, cores e formas;</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação;</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</p> <p>Currículo em movimento do Distrito Federal;</p> <p>Diretrizes pedagógicas.</p> <p>Plano Anual 2023 – “As riquezas da natureza” (plantar, colher e preservar também é coisa de criança).</p>
Detalhamento	<p>Ao longo do ano letivo será proporcionado espaços, tempos, materiais que proporcione ambientes de descobertas, faz de conta, transformações, criações, deixando a criança livre para desenvolver-se artisticamente.</p> <p>As professoras juntamente com as crianças farão o livro Da vida da criança aqui na Creche, sua chegada, medida, origem do nome ..., entre outros.</p> <p>Nesse livro também terá atividades artísticas realizadas pelas crianças. Esse livro será entregue para as crianças levarem para casa no final do ano letivo.</p>

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento do PPP, serão avaliadas processualmente em momentos como: rodas de conversa, coordenação pedagógica, reunião de pais, avaliação institucional, conselho de classe, registros que poderão ser em forma de depoimentos, relatórios, questionários ou mesmo vídeos e fotos, podendo ser de forma presencial ou por meio de formulários enviados on-line. Google forms. com a participação de todos os segmentos envolvidos, podendo evidentemente, sofrer alterações ou complementações nos encontros com a comunidade escolar semestralmente, ou de acordo com a necessidade.

Objetivos: Verificar se as ações foram alcançadas; compreender de forma crítica a realidade escolar e propor ações coletivas para modificar, criar ou remodelar o trabalho pedagógico ou projetos propostos.

Metas: Fortalecer as ações coletivas, promover cursos, palestras com temáticas variadas para Ações: Promover ações que detectam falhas e previnam problemas maiores no futuro; controlar o desenvolvimento de ações.

Responsáveis: Diretora pedagógica, Coordenadora pedagógica e Coordenador Administrativo.

Cronograma: Ano letivo de 2023

Ao longo desses anos o Projeto Político Pedagógico vem sendo implementado e avaliada periodicamente com o objetivo de ser amplamente assumido por todos e educar para autonomia. A avaliação não é uma simples tarefa, mas um processo essencial ao desenvolvimento de um pensamento fundamentado em princípios éticos. Avaliar é uma aprendizagem de cidadania, é uma questão do cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASÍLIA. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil.** SEEDF, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. **Resolução nº 1/2017.** Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017. CHAIM, M.M. Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749–1811). Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

_____. Orientações pedagógicas: **Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF.

RESOLUÇÃO nº 1/2020 - CEDF - **Altera a Resolução no 1/2018-CEDF**, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. **A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar**. In: *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez. 2013.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

A. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Creche Cruz de Malta São João Batista de Jerusalém Etapa: Educação Infantil Módulo: 50 semanais - 200 dias letivos Regime: Anual							
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE				PRÉ-ESCOLA	
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Primeiro Período	Segundo Período
		x	x	x	x	x	x
		84	84		*		

Conviver brincar Participar explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	*
CARGA HORÁRIA ANUAL		2000	2000	***
OBSERVAÇÕES: Horário de funcionamento: 07:30 às 17:30 1 Jornada, Turno, Horário das atividades Integral: 07:30 às 17:30 Turno: Diurno 2 Os horários constantes dos itens enumerados, 1 e 2, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.				

ANEXO I

CRONOGRAMA ATIVIDADES – MATUTINO

	BERÇÁRIO I A	BERÇÁRIO I B	BERÇÁRIO I C	BERÇÁRIO I D	BERÇÁRIO II A	BERÇÁRIO II B	BERÇÁRIO II C	BERÇÁRIO II D
Segunda-feira	Parque 1 Banho de sol	Atividade pátio coberto	Parque 2	Cabana 1	Solário	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Centro de atividades Diversificadas	Horta
Terça-feira	Atividade pátio coberto	Parque 1 Banho de sol	Cabana 1	Parque 2	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Solário	Horta	Centro de atividades Diversificadas
Quarta-feira	Parque 2	Cabana 1	Parque 1 Banho de sol	Atividade Pátio coberto	Centro de atividades Diversificadas	Horta	Solário	Tanque de lama\Areia\ Ducha
Quinta-feira	Cabana 1	Parque 2	Atividade pátio coberto	Parque 1 Banho de sol	Horta	Centro de atividades Diversificadas	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Solário
Sexta-feira	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta

CRONOGRAMA ATIVIDADES - VESPERTINAS

	BERÇÁRIO I A	BERÇÁRIO I B	BERÇÁRIO I C	BERÇÁRIO I D	BERÇÁRIO II A	BERÇÁRIO II B	BERÇÁRIO II C	BERÇÁRIO II D
Segunda-feira	Centro de atividades Diversificadas	Solário	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Horta	Cabana 1	Parque 1 Banho de sol	Parque 2	Atividade Pátio coberto
Terça-feira	Solário	Centro de atividades Diversificadas	Horta	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Parque 1 Banho de sol	Cabana 1	Atividade Pátio coberto	Parque 2
Quarta-feira	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Horta	Centro de atividades Diversificadas	Solário	Parque 2	Atividade Pátio coberto	Cabana 1	Parque 1 Banho de sol
Quinta-feira	Horta	Tanque de lama\Areia\ Ducha	Solário	Centro de atividades Diversificadas	Atividade Pátio coberto	Parque 2	Parque 1 Banho de sol	Cabana 1
Sexta-feira	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta	Faz de conta